

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE ALAGOAS

Relatório de Gestão 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 178/2019, DN TCU nº 183/2020, DN TCU nº 182/2020 e da Portaria TCU nº 378/2019 e das orientações do órgão de controle interno.



Lista de siglas e abreviações

Art. Artigo	LRF Lei de
BB Banco do	Responsabilidade Fiscal Ltda. Limitada
Brasil	MCASP Manual de
CBCENF Congresso	Contabilidade Aplicada ao Setor
Brasileiro dos Conselhos de	Público
Enfermagem	MEMO Memorando
CFP Conselhos de	NBCASP Norma
Fiscalização Profissional	Brasileira de Contabilidade
CI Controladoria	Aplicada ao
Interna/Controle Interno	Setor Público
CLT Consolidação	NT Normas
das Leis de Trabalho	Técnicas
CNPJ Cadastro	OF Ofício
Nacional de Pessoa Jurídica	PAD Processo
Cofen Conselho	Administrativo
Federal de Enfermagem	Págs. Páginas
Coren-AL	PAINT Programa de Auditoria Interna
Conselho Regional de Enfermagem de	PAINT Plano de
Alagoas	Auditoria Interna
CPF Cadastro de	PPA Plano
Pessoa Física	Plurianual
CTA Câmara	Qtd. Quantidade
Técnica de Assistência	TCU Tribunal de
DIRF Declaração	Contas da União
do Imposto de Renda Retido na	TI Tecnologia da
Fonte	Informação
fls. Folhas	UPC Unidade
GT Grupo de Trabalhos	Prestadora de Contas
IN Instrução	UTI Unidade de Terapia
Normativa	Intensiva
INPC Índice	IPCA Índice
Nacional de Preços ao Consumidor	Nacional de Preços ao Consumidor
LAI Lei de	Amplio
Acesso a Informação	

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO	1 A 3
CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	04 A 12
CAPÍTULO 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	13 A 18
CAPÍTULO 03 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	19 A 21
CAPÍTULO 04 – RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	22 A 37
CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	38 A 59

MENSAGEM DO PRESIDENTE



O ano de 2019 foi de conquistas e muitas lutas para a enfermagem alagoana. Apesar de alguns retrocessos e escândalos na política nacional, que interferiram diretamente na saúde pública e no fazer da enfermagem, o Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (Coren-AL) trabalha firmemente na busca para zelar pela qualidade dos serviços ofertados pela categoria, pelo respeito ao Código de Ética e cumprimento da Lei do Exercício Profissional.

Inúmeros foram os avanços e conquistas, muitos dos quais são resultados da iniciativa do Coren-AL. Todos frutos de ações planejadas e integradas, a grande missão de assegurar à sociedade uma assistência de enfermagem ética, científica e de qualidade por meio da fiscalização do exercício profissional, e se tornar um Conselho, cada vez mais, valorizado pela sociedade por meio de excelência na prestação de serviços.

Na esfera legislativa, ainda em 2019, o Conselho solicitou à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) e à Câmara Municipal de Vereadores de Maceió uma audiência pública durante a 2ª Semana da Enfermagem, em maio, para discutir as condições mais adequadas para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais da enfermagem.

Durante as audiências, o Coren-AL entregou um estudo para servir como Projeto de Lei (PL) do Descanso Digno da Enfermagem, e, assim, garantir uma sala de repouso em cada instituição de saúde e evitar cenas que ainda são comuns em alguns hospitais, dos profissionais deitados no chão. A conquista veio a nível estadual, depois de muitas idas à ALE e conversas com os deputados estaduais e federais, finalmente o descanso digno se tornou Lei para os hospitais da rede pública. A gestão tem apoiado de perto lutas trabalhistas históricas da categoria, com pleitos determinantes para melhora da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem quem sem nenhuma dúvida refletiriam numa melhor assistência prestada a sociedade. Certos de que todas essas demandas perpassam a política, principalmente o poder legislativo, buscou-se aproximação

Afinal, a politização da Enfermagem é o caminho das conquistas que não dependem das entidades de classe e sim dos poderes, em especial do Legislativo. Por isso, o Coren-AL esteve presente em reuniões com prefeitos, vereadores, deputados e até senadores para levar as lutas da enfermagem que é a profissão base do Sistema Único de Saúde (SUS), representando mais de 60% dos profissionais de saúde do Brasil. Por isso, a gestão fez questão de estar presente no momento histórico que foi a criação de duas frentes em prol da enfermagem no Congresso Brasileiro: a Frente Parlamentar das 30 horas e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Enfermagem. 2019 também foi ano de lançamento regional da campanha mundial Nursing Now, que pede o fortalecimento e valorização da profissão através de metas globais, nacionais e locais, estabelecendo 2020 como o ano da enfermagem (e mal poderíamos imaginar o que aconteceria neste ano traria não só o reconhecimento para saúde pública, como a exposição de nossos maiores medos e angustias. Mas esse é assunto para o próximo relatório).

Um assunto que gerou polêmica em 2019 foi à inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) pela enfermagem. O Coren-AL, em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), realizou em agosto uma capacitação para 11 enfermeiros em Penedo e Arapiraca, sobre consultas ginecológicas com o foco na saúde reprodutiva e na inserção de DIU por enfermeiros obstetras. O objetivo era incluir a enfermagem no fluxo de atendimento de saúde reprodutiva, através do Sistema Único de Saúde (SUS). A medida foi suspensa por decisão judicial, mas o Coren-AL defende que o enfermeiro tem base legal e científica para execução de tal procedimento. Inviabilizar o acesso das mulheres a Consulta de Enfermagem na atenção em saúde, com foco no planejamento reprodutivo, e não reconhecer as evidências científicas e o exercício legal da enfermagem no âmbito do planejamento reprodutivo (incluindo o DIU) é negar o direito à saúde das mulheres. Essa é uma luta que continuará fazendo parte do Coren-AL.

Em novembro do ano passado, o Coren-AL recebeu outra grande notícia que encheu nossos corações de alegria, que foi o anuncio do 23º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) em Maceió. O evento aconteceria em 2020 mas, devido à pandemia do coronavírus, foi adiado para 2021.

Outros projetos aconteceram em 2019: a 2ª Semana da Enfermagem foi o maior de todos, premiou profissionais de destaque, ofereceu palestras, evento esportivo (corrida na praia), além da noite magna para convidados; também percorremos diversos municípios alagoanos levando conhecimento e os serviços do Conselho através do “Coren Alagoas na Estrada”; promovemos encontros para estimular o empreendedorismo na enfermagem e o encontro apenas com técnicos e auxiliares. Internamente, realizamos um Seminário Administrativo para os funcionários e colaboradores do Conselho, uma forma de prestar um serviço de qualidade para a população da enfermagem.

Nas atividades fins do Conselho também houve muitas conquistas, como o primeiro ato de desagravo da história do regional, que consiste em uma medida em defesa dos direitos do profissional da enfermagem ofendido durante o exercício de trabalho. O fato ocorreu após a denúncia de que vítima, que é profissional de enfermagem, foi ofendida por um médico, no Hospital Regional Nossa Senhora do Bom Conselho, localizado em Arapiraca.

Seguimos o caminho em busca da excelência e nunca perdendo de vista os valores da ética, excelência, confiabilidade e transparência. Este relatório quer compartilhar com a sociedade e, especialmente com a classe da enfermagem, o desenvolvimento de nossas ações e visando prestar contas das ações realizadas e dar transparência a este Conselho.

Como vocês perceberão aqui, muitos objetivos foram alcançados por esta gestão e quanto aos demais, estamos trabalhando para implementá-los. A luta está só começando e pretendemos levar a Enfermagem alagoana longe, com avanços e crescimentos, deixando nossa marca na história.

Boa leitura!

Renné Costa
Presidente do Coren-AL
Coren-AL N.º 371396-ENF

CAPÍTULO 01 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Conselho Regional de Enfermagem, em observância a Lei nº 5.905/1973, tem a finalidade de fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem. Tal competência é delegada pela União em consonância com a Constituição Federal, artigo 21, inciso XXIV.

Vale salientar que a profissão regulamentada por Lei tem como prerrogativa a proteção da sociedade quando, legalmente, impedem que pessoa não habilitada e não inscrita no Regional onde ocorre jurisdição do exercício exerçam atividades de Enfermagem, prevenindo possíveis danos materiais, moral, ético e/ou físico àqueles que necessitam dos serviços especializados.

Sua competência institucional, definida pela Lei 5.905/73, é deliberar sobre inscrição no Conselho e seu cancelamento; disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, observada as diretrizes gerais do Conselho Federal; fazer executar as instruções e provimentos do Conselho Federal; manter o registro dos profissionais com exercício na respectiva jurisdição; conhecer e decidir os assuntos atinentes à ética profissional impondo, as penalidades cabíveis; elaborar a sua proposta orçamentária anual e o projeto de seu regimento interno e submetê-los à aprovação do Conselho Federal; expedir a carteira profissional indispensável ao exercício da profissão, a qual terá fé pública em todo o território nacional e servirá de documento de identidade; zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exerçam; publicar relatórios anuais de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados; propor ao Conselho Federal medidas visando à melhoria do exercício profissional; fixar o valor da anuidade; apresentar sua prestação de contas ao Conselho Federal, até o dia 28 de fevereiro de cada ano; eleger sua diretoria e seus delegados eleitores ao Conselho Federal; exercer as demais atribuições que lhes forem conferidas por Lei ou pelo Conselho Federal e Regimento Interno.

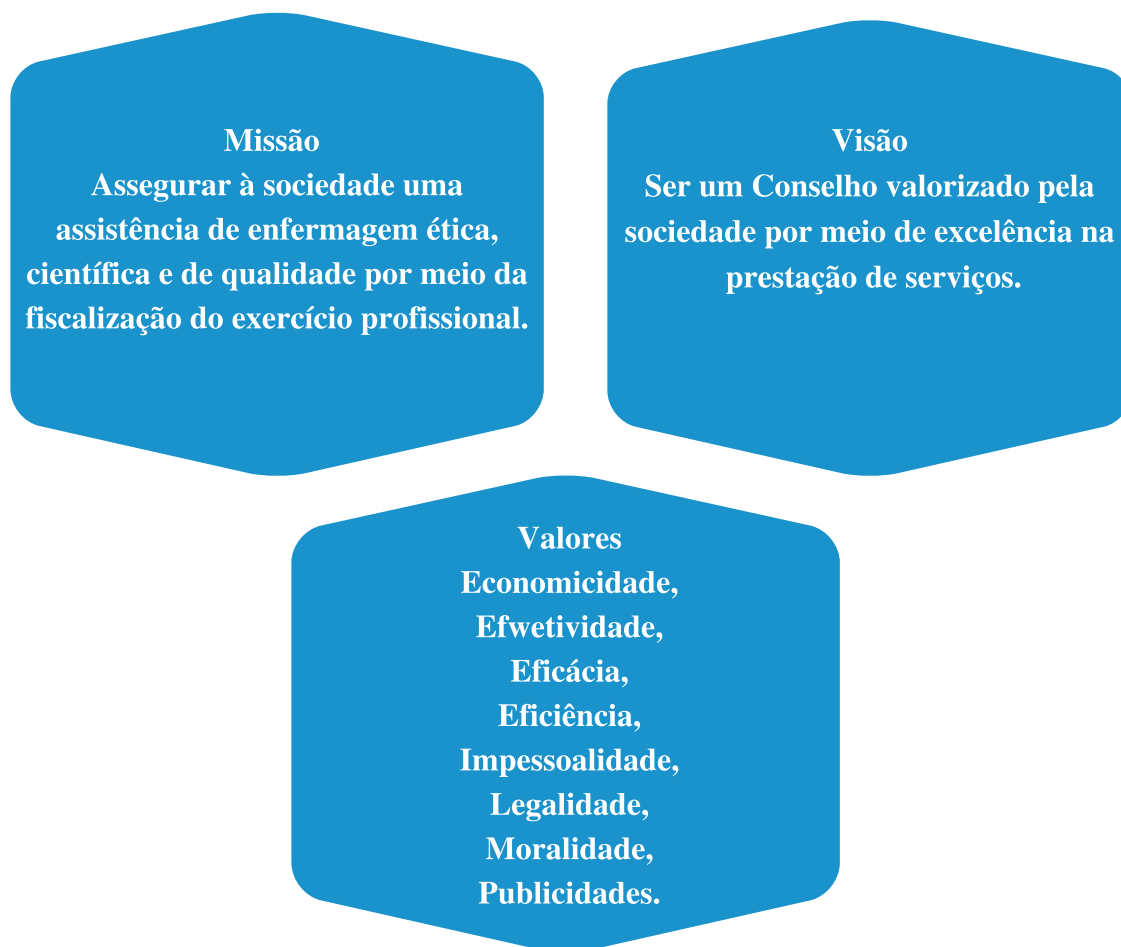
Identificação da Entidade:

Conselho Regional de Enfermagem
do Estado de Alagoas - CORENAL

Autarquia Federal

Vinculado ao Conselho Federal de
Enfermagem

MISSÃO, VISÃO E VALORES

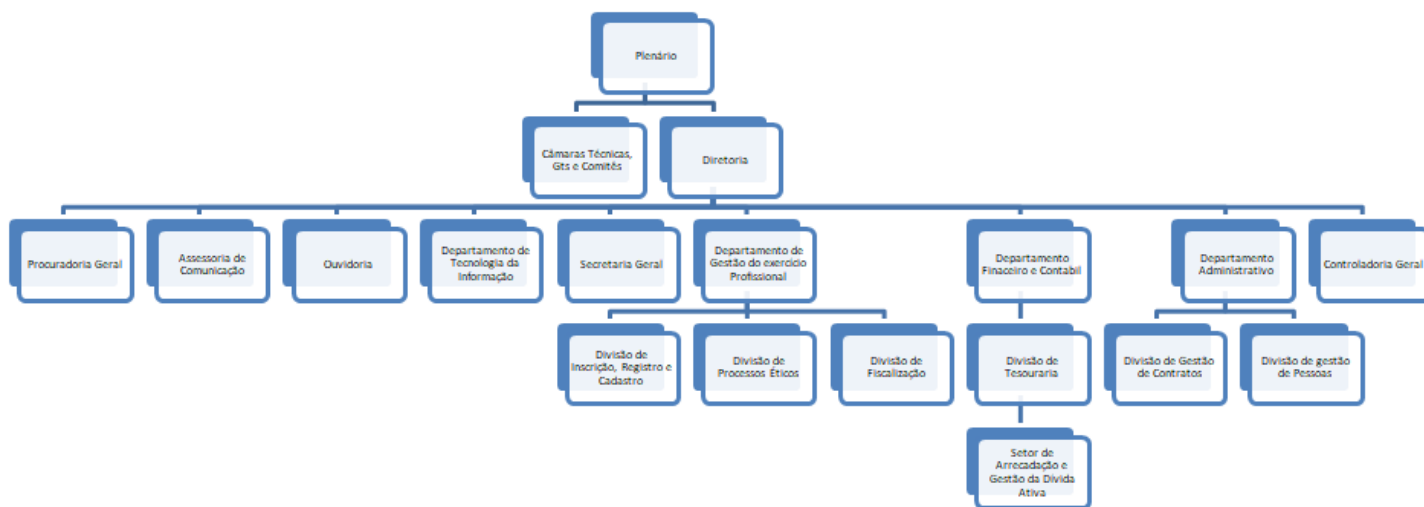


Estrutura organizacional

A confecção do organograma tem, basicamente, duas partes interligadas: linhas e retângulos. Sendo que as primeiras representam o fluxo da autoridade e os últimos as unidades funcionais e os cargos entre os quais flui a autoridade. No Brasil, a nomenclatura utilizada nos organogramas é Conselho, Presidência, Diretoria, Departamentos, Divisão, Serviço, Seção e Setor. Quanto maior a autoridade, maior será a sua representação gráfica, maior será o retângulo.

A posição das unidades funcionais no organograma também indica o tipo de função que essa unidade desempenha dentro da organização. Assim se tem, por exemplo, no primeiro nível as unidades deliberativas, no segundo nível as unidades executivas, no terceiro nível as unidades técnicas e no quarto nível, em diante, as unidades operacionais. Além disso, o organograma serve para estabilizar a estrutura organizacional, o que resulta na diminuição de conflitos de jurisdição entre dirigentes e departamentos.

Estrutura Organizacional



O simples fato da elaboração do organograma já permite a análise de complexidades na estrutura organizacional. Além disso, o organograma serve para estabilizar a estrutura organizacional, o que resulta na diminuição de conflitos de jurisdição entre dirigentes e departamentos. Além do mais, o processo de elaboração do organograma necessita que várias outras atividades tenham sido executadas. Esse processo permite a instituição ter uma visão holística e pensar e elaborar vários instrumentos de gestão que são necessários.

Principais canais de comunicação

A análise de satisfação de cidadãos-usuários dos produtos e/ou serviços decorrentes das ações do COREN\AL até o momento foram efetivas pelo portal através de atribuições de estrelas (por número). Os mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade podem ser assim referenciados:

- WebSite
- Ouvidoria;
- Facebook;
- Whatsapp;
- Cartazes;
- Panfletos;
- Diário Oficial do Estado (publicações dos Atos Administrativos e dos Processos Licitatórios de acordo com a Lei nº 8.666/1993).
- LAI

A Gestão 2018-2020 chegou com o lema “Um Novo Tempo” e a promessa de implantar uma administração participativa. Os meios de comunicação tentam manter um diálogo aberto e incentivar a participação popular. Essa prática permite mais eficiência, satisfação e a criação de uma imagem positiva para o público. Nesse contexto, realizar um bom gerenciamento dos canais de comunicação implementados privilegia o interesse público, em detrimento do interesse individual. A característica é, prioritariamente, um serviço voltado à sociedade, indo além dos interesses comerciais nos meios de comunicação.

A Ouvidoria é o setor do Coren-AL que tem como atribuições ouvir, encaminhar e acompanhar denúncias, reclamações, sugestões e elogios feitos pela população sobre a atuação do Conselho. De forma que as manifestações são decorrentes do exercício da cidadania e provocam uma melhoria dos serviços públicos prestados. Como uma forma de tornar essa gestão mais transparente e inclusiva, a ouvidoria foi intensificada. A Assessoria de Comunicação continuou o trabalho de fortalecimento da imagem do Coren-AL nas Redes Sociais (Facebook e Instagram) com o objetivo de criar um canal mais próximo com a população, em especial com os profissionais de enfermagem.

Através desses meios de comunicação, o Coren-AL consegue manter a transparência de seus atos. O site institucional do Coren-AL tem um formato pré-estabelecido pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Não se trata de um formato moderno, é simples, mas seu modelo engessado dificulta a distribuição das informações básicas para um inscrito, como valores e documentos para anuidade. Talvez tenha sido as redes sociais, o canal de comunicação que mais tenha crescido. Em 1º de janeiro de 2019 o Facebook tinha 4.953 curtidas, em 31 de dezembro de 2019 passou a 5.303 curtidas. O Instagram cresceu cerca de 5 mil seguidores em um ano, ultrapassando 10 seguidores no total.

Ambiente externo

O COFEN em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), realizaram uma pesquisa sobre o perfil da enfermagem no Brasil. A enfermagem hoje no país é composta por um quadro de 80% de técnicos e auxiliares e 20% de enfermeiros. A conclusão é da pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil, lançada nesta quarta-feira (6/5) em Brasília, e cujos resultados também apontam desgaste profissional em 66% dos entrevistados e grande concentração da força de trabalho na Região Sudeste (mais da metade das equipes consultadas). O mais amplo levantamento sobre uma categoria profissional já realizado na América Latina é inédito e abrange um universo de 1,6 milhão de profissionais. O estudo foi realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área de saúde compõe-se de um contingente de 3,5 milhões de trabalhadores, dos quais cerca 50% atuam na enfermagem (cerca de 1,7 milhão). A pesquisa sobre o Perfil da Enfermagem, realizada em aproximadamente 50% dos municípios brasileiros e em todos os 27 estados da Federação, inclui desde profissionais no começo da carreira (auxiliares e técnicos, que iniciam com 18 anos; e enfermeiros, com 22) até os aposentados (pessoas de até 80 anos).

Renda mensal

Considerando a renda mensal de todos os empregos e atividades que a equipe de enfermagem exerce, constata-se que 1,8% de profissionais na A pesquisa encontra um elevado percentual de pessoas (16,8%) que declararam ter renda total mensal de até R\$ 1.000. Dos profissionais da enfermagem, a maioria (63%) tem apenas uma atividade/trabalho. Os quatro grandes setores de empregabilidade da enfermagem (público, privado, filantrópico e ensino) apresentam subsalários. O privado (21,4%) e o filantrópico (21,5%) são os que mais praticam salários com valores de até R\$ 1.000. Em ambos, os vencimentos de mais da metade do contingente lá empregado não passa de R\$ 2.000.

Masculinização

A equipe de enfermagem é predominantemente feminina, sendo composta por 84,6% de mulheres. É importante ressaltar, no entanto, que mesmo tratando-se de uma categoria feminina, registra-se a presença de 15% dos homens. “Pode-se afirmar que na enfermagem está se firmando uma tendência à masculinização da categoria, com o crescente aumento do contingente masculino na composição. Essa situação é recente, data do início da década de 1990, e vem se firmando”, afirma a coordenadora.

Profissionais qualificados

O desejo de se qualificar é um anseio do profissional de enfermagem. Os trabalhadores de nível médio (técnicos e auxiliares) apresentam escolaridade acima da exigida para o desempenho de suas atribuições, com 23,8% reportando nível superior incompleto e 11,7% tendo concluído curso de graduação. O programa Proficiência e outras iniciativas de aprimoramento promovidas pelo Sistema Cofen/Conselhos Regionais revelaram ampla penetração, alcançando 94,5% dos enfermeiros e 98% dos profissionais de nível médio (técnicos e auxiliares) que relatam participação em atividades de equipe (em torno de 27 mil pessoas) recebem menos de um salário-mínimo por mês.

Desemprego aberto

Dificuldade de encontrar emprego foi relatada por 65,9% dos profissionais de enfermagem. A área já apresenta situação de desemprego aberto, com 10,1% dos profissionais entrevistados relatando situações de desemprego nos últimos 12 meses.

Concentração geográfica

Mais da metade dos enfermeiros (53,9%), técnicos e auxiliares de enfermagem (56,1%) se concentram na Região Sudeste. Proporcionalmente à população, que representa 28,4% dos brasileiros segundo o IBGE, a Região Nordeste apresenta a menor concentração de profissionais, com 17,2% das equipes de enfermagem.

Estrutura de Governança e Identificação dos principais dirigentes

O Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas, criado pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, constitui, juntamente com o Conselho Federal de Enfermagem e os demais Conselhos Regionais, o conjunto das Autarquias Federais Fiscalizadoras do exercício da profissão da Enfermagem, e tem por finalidade a disciplina e fiscalização do exercício da profissão, sendo composto por três órgãos que estão elencados no Regimento Interno deste Regional aprovado pela Decisão Coren\AL nº 025\2012.

O COREN/AL realiza uma reunião ordinária mensal do seu Plenário e outra pela Diretoria, nessas reuniões são tomadas as decisões da alçada de cada área, cujos resultados são levados para decisão final.

Os Membros do plenário, sendo eles efetivos e suplentes, são eleitos por meio de eleição direta, participando dela todos os profissionais de enfermagem registrados e com inscrição definitiva, em conformidade com o que rege o Código Eleitoral dos Conselhos de Enfermagem aprovado pela Resolução Cofen nº. 523/2016. A eleição acontece a cada três anos, em época determinada pelo Conselho Federal de Enfermagem, com o mandato dos membros do Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas de duração de três anos, admitida uma reeleição consecutiva.

- Informações sobre os colegiados

Há três órgãos na estrutura do Coren: Assembléia Geral, Plenário e Diretoria.

A Assembléia Geral do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas, constituída pelos profissionais nele inscritos, é convocada por seu Presidente, para as eleições dos Conselheiros efetivos e suplentes, por meio do voto secreto e obrigatório, em época determinada pelo Conselho Federal, segundo as normas estabelecidas em ato resolucional próprio.

O Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas é o órgão de deliberação regional representado pelos Conselheiros Regionais efetivos e composto por 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, de nacionalidade brasileira, na proporção de 3/5 (três quintos) de Enfermeiros e 2/5 (dois quintos) de Técnicos e/ou Auxiliares de Enfermagem, aos quais é atribuído o título de Conselheiro.

A Diretoria do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas é órgão executivo Regional do Sistema responsável pelos serviços e atividades administrativas e de apoio, necessárias ao funcionamento do Conselho, e pela conservação e guarda do patrimônio. A Diretoria do COREN-AL é composta por 3 (três) membros, ocupantes dos cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro

Segue abaixo a relação dos membros que compuseram o Plenário e Diretoria no exercício de 2019:

COMPOSIÇÃO DIRETORIA



Renné Cosmo da Costa
Conselheiro Presidente



Paulo Jorge Torres Guimarães Silva
Conselheiro Secretário



Leidjane Ferreira de Melo
Conselheira Tesoureira

COMPOSIÇÃO PLENÁRIA



Maycon Correia Máximo de Lima
Conselheiro Titular



Diego Santos Albuquerque
Conselheiro Suplente



Alexandre de Souza Lima
Conselheiro Suplente



Rildo Bezerra
Conselheiro Suplente



Eluciane Soares da Luz
Conselheira Suplente



Iris Vitorino dos Santos
Conselheira Suplente



Margarete Menezes Bispo
Conselheira Titular

CONSELHEIROS TITULARES

Renné Cosmo da Costa - Nº 371396-ENF
Decisão Coren/AL nº 045/2017

Paulo Jorge Torres Guimaraes- Nº 205404-ENF
Decisão Coren/AL nº 045/2017

Leidjane Ferreira de Melo- Nº 615168 – TEC
Decisão Coren/AL nº 045/2017

Maycon Correia Máximo de Lima -- Nº
234598-ENF Decisão Coren/AL nº 008/2019

Margarete Menezes Bispo- Nº 609606 – TEC
Decisão Coren/AL nº 045/2017

CONSELHEIROS SUPLENTES

Diego Santos Albuquerque- Nº 237504-ENF
Decisão Coren/AL nº 003/2018

Alexandre de Souza Lima- Nº 355475-ENF
Decisão Coren/AL nº 045/2017

Eluciane Soares da Luz Nº 104325-TEC
Decisão Coren/AL nº 045/2017

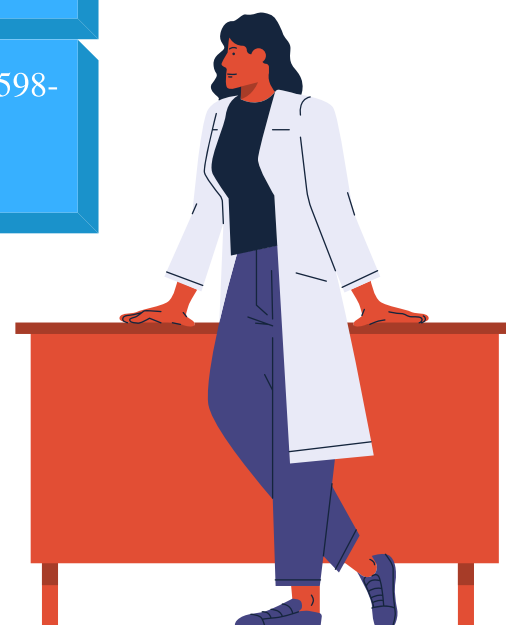
Iris Vitorino dos Santos Nº 850746-TEC
Decisão Coren/AL nº 045/2017

Rildo Bezerra- Nº 193296-ENF
Decisão Coren/AL nº 009/2019

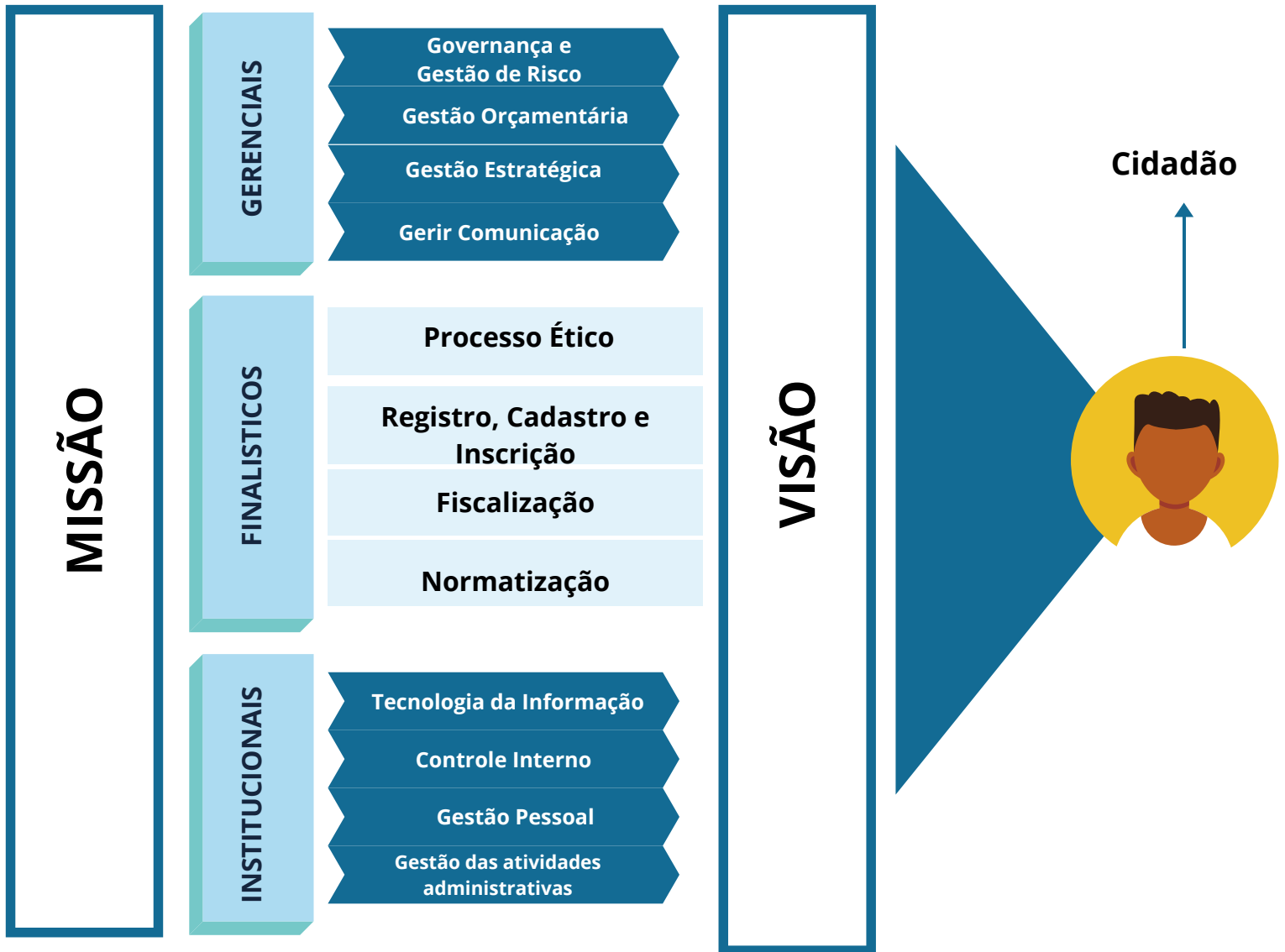
RENÚNCIAS

Regina Braga Costa- Nº 99.439-ENF
Decisão Coren/AL nº 008/2019

Paula Barreto Casado de Moraes- Nº 234598-
ENF Decisão Coren/AL nº 003/2018



CADEIA DE VALOR



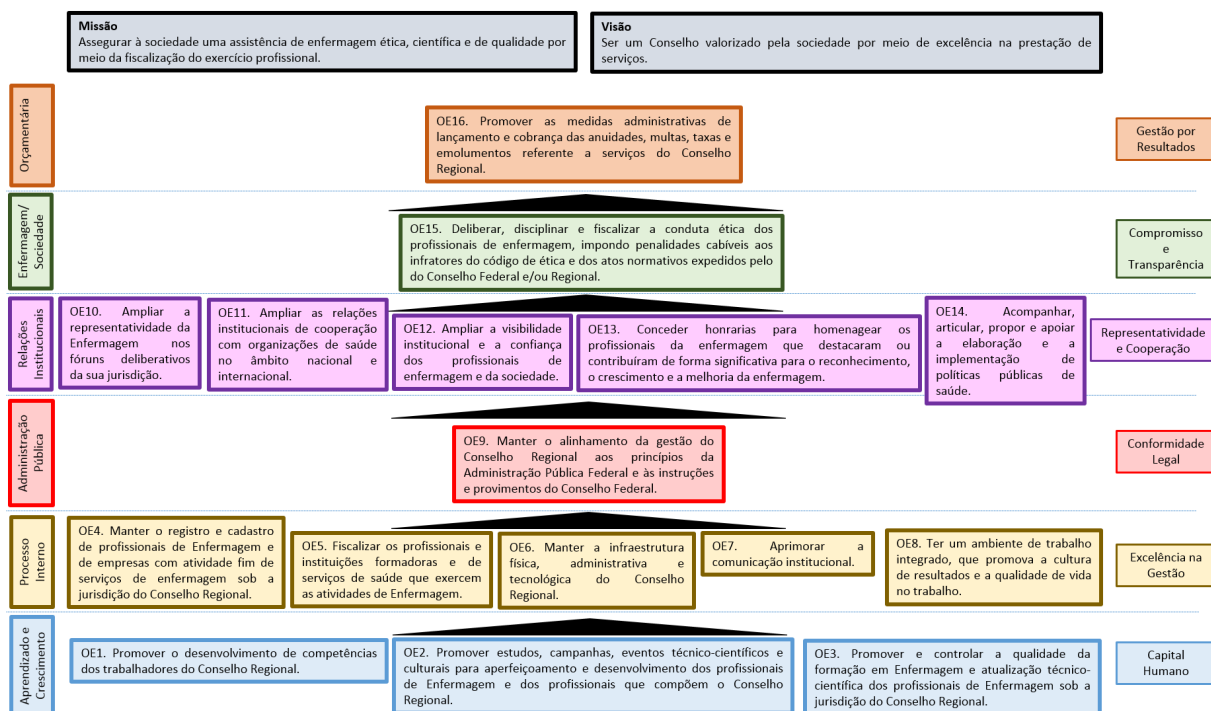
CAPÍTULO 02 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS



Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, observando-se as disposições do Regimento Interno aprovado pela Decisão COREN/AL nº 025/2012 e homologado pela Resolução do COFEN nº 026/2013.

Já o Planejamento Estratégico está intimamente ligado à governança que a gestão irá implementar em seu plano de governo. Para isso é elaborado o Plano Plurianual – PPA, sendo este um instrumento que deve estar em conformidade com a Constituição Federal de 1988, art. 165, onde o mesmo sintetiza o esforço da administração em planejar sua atuação. Apresentando de forma detalhada, a programação da administração, comprometendo-se com a geração de resultados e com o alcance das iniciativas.

De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, autarquia estabelecerá a compatibilização da Leido Orçamento – LOA com o PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO,ressaltando a importância da ação planejada e transparente como pressuposto de uma gestão fiscal responsável. Assim sendo, o PPA, apoiado na legislação vigente, busca evidenciar a necessidade do planejamento como base de uma gestão orientada para resultados.



Diante da elaboração do Planejamento Estratégico foram planejadas ações para continuidade do processo de fiscalização, de arrecadação e administração de contratos internos, processos éticos, redução da inadimplência, estímulo e assessoria a criação das Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde

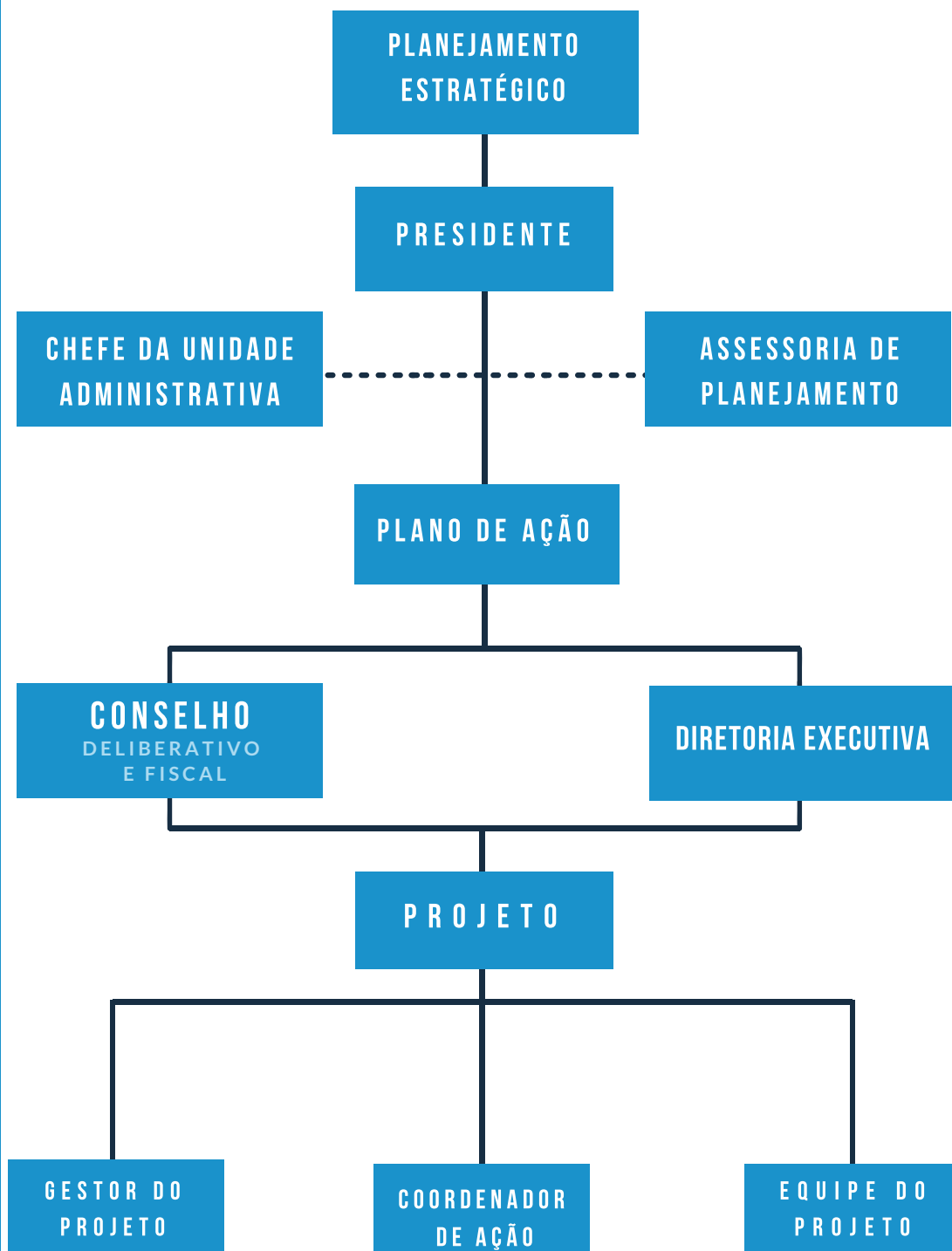
O Planejamento Estratégico desta Autarquia foi elaborado seguindo as orientações estabelecidas na metodologia proposta pelo COFEN, que tem como base a Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR), seguindo os preceitos de eficácia e eficiência durante a gestão, tendo como objetivo maior o cumprimento dos princípios constitucionais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.



ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GOVERNANÇA

O COREN/AL realiza uma reunião mensal do seu Plenário e outra pela Diretoria, excepcionalmente são realizadas reuniões extraordinárias, nessas reuniões são tomadas as decisões da alçada de cada área, cujos resultados são levados para decisão final. Os atos administrativos são autorizados e acompanhados pelo Conselheiro Presidente e Conselheiro Tesoureiro.



PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Diversos programas projetos e iniciativas foram executados para o atingimento dos objetivos neste Regional, no ano de 2019, os principais projetos foram:

• COREN-AL NA ESTRADA:



O projeto tem como objetivo realizar palestras educativas, rodas de conversas e um diálogo franco junto aos profissionais e à gestão local das unidades de saúde e hospitais do estado de Alagoas, além de levar os serviços do Conselho. Foi realizado em cidades como: São Luis do Quitunde, Penedo, Viçosa e Piranhas, além de diversos hospitais locais da capital alagoana. Para participar o enfermeiro responsável técnico deve entrar em contato com o COREN-AL e agendar uma data para visita. Para isso, é preciso disponibilizar na Unidade de Saúde um local que comporte a roda de conversa com os profissionais e sala para disposição de nossos serviços com ponto de internet e eletricidade, mesa e cadeiras.

• TERÇA DO CONHECIMENTO:

O projeto “Terça do Conhecimento” teve o objetivo de promover o estudo e o debate acerca de diferentes temas da Enfermagem, houveram 12 palestras até o final do ano. As palestras foram abertas ao público, sem necessidade de inscrição prévia e houve entrega de certificado para quem solicitasse mediante a lista de frequência.

• SEMANA DA ENFERMAGEM:

O projeto Semana da enfermagem foi a mais importante para o Conselho, pois se trata do mês do profissional da enfermagem. Foi realizado cursos e palestras em instituições sobre temas relacionados a Enfermagem.

• REFIS:

O Programa de Recuperação Fiscal dos Conselhos de Enfermagem (Refis) pretendeu diminuir as dívidas dos inscritos e aumentar a receita do Conselho. Diante dos descontos e facilidades instituídas pelo Cofen e diretoria do Coren-AL, a assessoria de Comunicação aplicou a campanha utilizando o site, as redes sociais.

Gastos com a função de fiscalização do exercício profissional

Para este cálculo, foi considerado exclusivamente as seguintes rubricas:

item 01. Salário, encargos e benefícios dos fiscais;

item 02. Transporte dos fiscais;

item 03. Manutenção, seguro, estacionamento e pedágio dos veículos utilizados oficialmente em nome do Conselho;

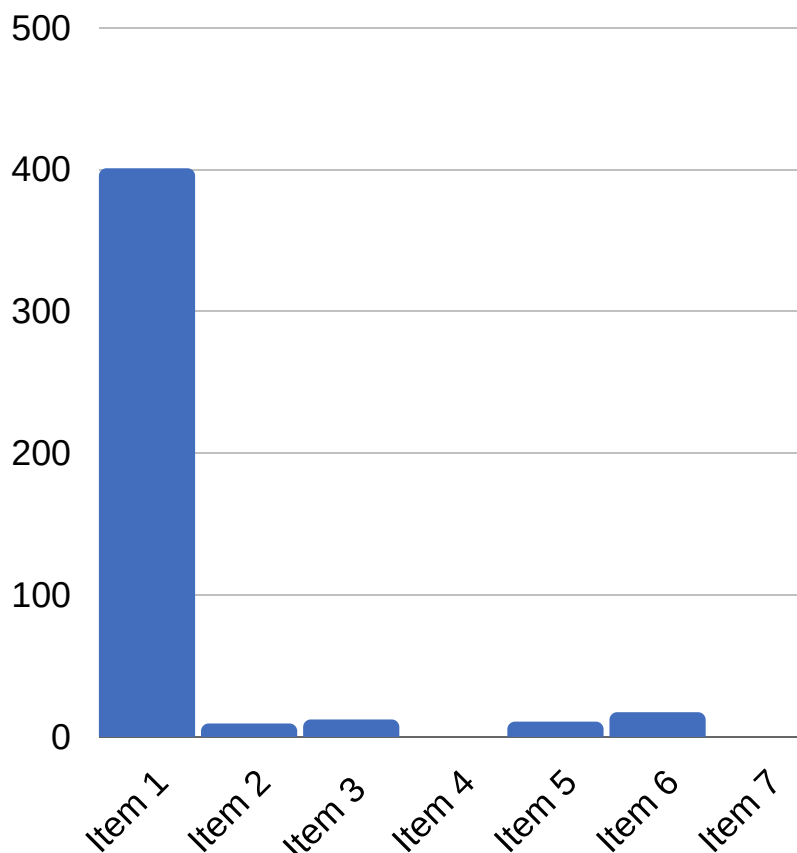
item 04. Equipamentos utilizados na fiscalização, bem como seguro, calibração e manutenção destes;

item 05. Diárias para cobrir despesas de estadia e alimentação dos fiscais, quando em ato de orientação e fiscalização;

item 06. Capacitação profissional dos fiscais;

item 07. Telefonia móvel institucional utilizada pelos fiscais.

Obs: Não considerar valor de aquisição/aluguel de imóveis e valor de aquisição de automóveis.



Obs: No ano de 2019 o Coren-AL ainda não possui um centro de custos de forma tão detalhada, assim, não sendo possível a separação total de valores para determinados itens. Estamos trabalhando para criação de um centro de custos mais completo,. No item 06 está incluso diárias em capacitações (capacitações oferecidas pelo Cofen aos fiscais como o Senafis, encontro dos coordenadores de todo o sistema e etc.). No item 02 está incluso gasto com combustível para fiscalizações.

Gastos com as demais atividades finalísticas

Para este cálculo, foi considerado os setores de processos éticos e registro de cadastro e arrecadação, observando as seguintes rubricas:

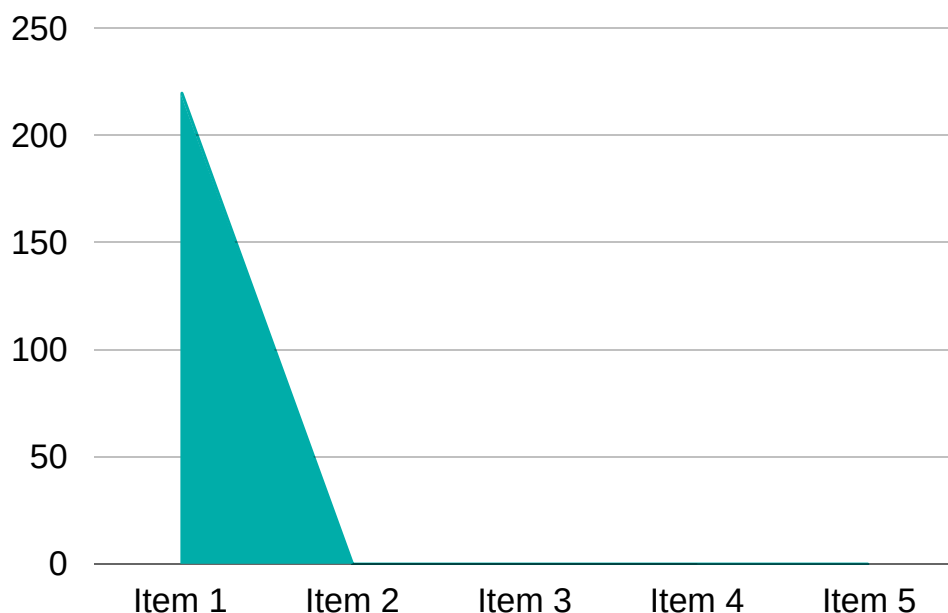
item 01. Salário, encargos e benefícios dos funcionários;

item 02: Normatização;

item 03: Julgamentos e orientações;

item 04. Capacitação profissional;

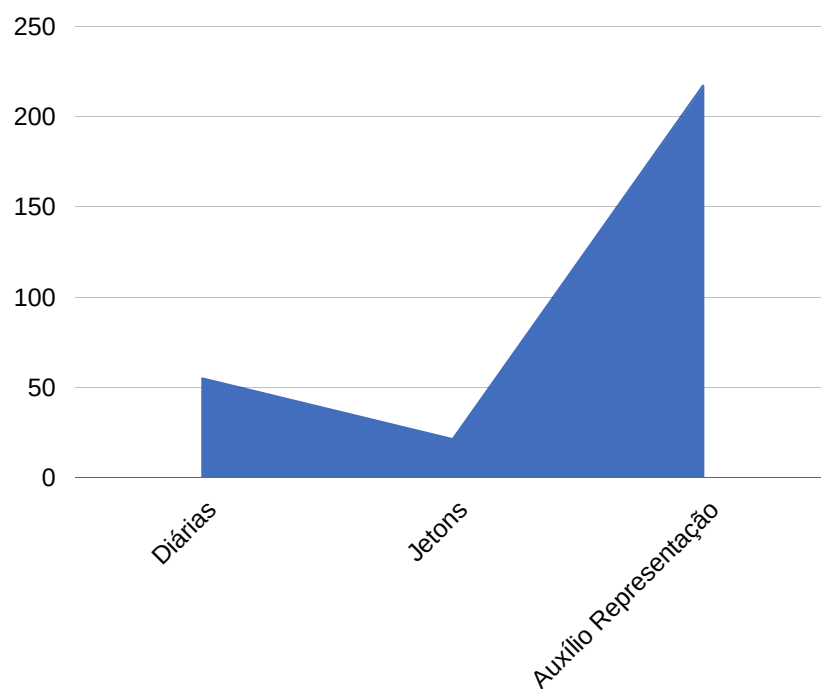
item 05. Diárias para cobrir despesas de estadia e alimentação dos profissionais;



Obs: No ano de 2019 o Coren-AL ainda não possui um centro de custos de forma tão detalhada, assim, não sendo possível a separação total de valores para determinados itens. Estamos trabalhando para criação de um centro de custos mais completos. O valor possível a ser separado é o gasto com salários, não sendo possível a separação dos outros itens, tendo em vista que as normatizações são decididas pelo Plenários, publicadas e existindo um fluxo de processos.

Gastos com indenizações a conselheiros: diárias, jetons e auxílios representação

Considerando as resoluções COFEN Nº 470/2015 E 491\2015.
Considerando as decisões nº 013\2018 e 041\2018 do CORENAL



CAPÍTULO 03 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Um dos princípios da boa governança consiste no gerenciamento de riscos e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação do sistema, assegurando a eficácia e contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional.

A controladoria do COREN-AL é um dos setores responsáveis por assegurar a conformidade dos atos de gestão, a fim de minimizar possíveis riscos e erros, juntamente com outros setores como a Contabilidade, setor financeiro, Setor Administrativo, Procuradoria e etc. A Controladoria Interna do Coren/AL constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes deste Regional, na forma e atribuições definidas em Decisão do Coren/AL e homologadas pelo Cofen. O Comitê Permanente de Controle Interno terá, em sua composição, um Conselheiro regional, indicado pelo Plenário do COREN/AL.

O Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas em seu organograma possui a estrutura da Controladoria-Geral de forma única, não existindo a unidade de controle interno ou auditoria interna, apenas a atuação de um Controlador de forma geral com o auxílio de um estagiário. A Decisão nº 057\2019 do Coren\AL trás a descrição das seguintes competências:

1. Atuar, de forma profissional e ética, obedecendo aos princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência.
2. Organizar as prestações de contas do ordenador de despesa e apoiar o controle externo no exercício da sua missão constitucional.
3. Analisar e emitir de parecer e relatórios em processos de pagamentos da autarquia e prestação de contas.
4. Monitorar a situação perante a autarquia de todos quantos efetuam despesas e administrem ou guardem bens a ela pertencentes ou confiados.
5. Orientar as diversas áreas e Conselhos Regionais de Enfermagem no que tange as regras da Administração Pública.
6. Analisar, revisar e emitir propostas para criação de normas para procedimentos e controle internos.
7. Realizar a gestão fiscal da autarquia.
8. Buscar atingir as metas previstas nas leis orçamentárias e fiscalizar a observância da legislação e exatidão da classificação das despesas de acordo com o Plano Plurianual e do Orçamento Anual, contribuindo para o cumprimento das metas previstas.
9. Auxiliar e avaliar a proposta orçamentária, suas reformulações, bem como a abertura de créditos adicionais, especiais ou suplementares, para exame da Diretoria e aprovação do Plenário.
10. Avaliar os resultados de programas e ações da Diretoria, quanto à economicidade, eficácia e eficiência da gestão.
11. Emitir pareceres técnicos em matérias de sua competência.
12. Emitir o certificado anual de auditoria com base no relatório de auditoria interna das atividades na unidade auditada e sobre a prestação de contas anuais.



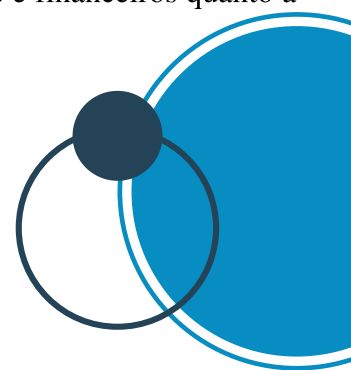
13. Atuar, de forma profissional e ética, obedecendo aos princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da economicidade e da eficiência.
14. Analisar a documentação comprobatória da execução orçamentária e financeira do Coren AL.
15. No Coren AL, acompanhar a elaboração e o cumprimento dos atos definidores de modelos organizacionais, planos, programas e projetos e de estruturação de sistemas de funcionamento, com vista à sua legalidade, viabilidade técnica e eficiência.
16. Promover o acompanhamento das despesas com pessoal, bem como planejar e implementar as medidas para o retorno da despesa total com pessoal ao respectivo limite, quando este seja ultrapassado de acordo com o Regulamento da Administração Financeira e Contábil do Coren AL, bem como o Regimento Interno do Coren AL.
17. Orientar, verificar a legalidade e avaliar os resultados de gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial das unidades funcionais, observando a responsabilidade das autoridades pela guarda e aplicação de dinheiros, valores e bens móveis e imóveis do Coren AL ou a este confiado.
18. Preparar manuais de procedimentos, de rotinas técnicas e administrativas, bem como elaborar e sugerir a adoção de formulários padronizados, de utilização pelo Coren AL.
19. Propor, junto à área competente, a revisão de normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário, financeiro e outros, de forma a adequem-se à legislação vigente.
20. Exercer o controle sobre as contas “restos a pagar” e despesas de exercícios anteriores.
21. Analisar os processos licitatórios de dispensa e inexigibilidade de licitação, bem como os contratos, convênios, ajustes ou termos deles decorrentes, atentando para o cumprimento dos princípios básicos da administração pública e autenticidade da documentação suporte.
22. Realizar, sistematicamente, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição auditada na prática da execução rotineira e suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas.
23. Realizar auditoria nas unidades funcionais do Coren AL, quando solicitada, visando a comprovar a legalidade ou irregularidades, indicando, quando for o caso, as medidas a serem adotadas para corrigir as falhas encontradas.
24. Acompanhar o envio trimestral de relatórios, demonstrações e outros documentos exigidos pelas normas em vigor.
25. Acompanhar a utilização, contabilização e prestação de contas dos recursos provenientes de convênios.
26. Realizar auditorias, inspeções, monitoramentos e levantamentos nos sistemas, administrativo, contábil, financeiro, operacional e patrimonial no Coren AL, mediante determinação da autoridade máxima daquele, com vistas a verificar a legalidade, a legitimidade, a eficiência e a eficácia dos atos de gestão dos responsáveis pela execução orçamentário-financeira e patrimonial.
27. Gerir e manter os conteúdos do Portal da Transparência do Coren AL de responsabilidade de sua área.
28. Receber fisicamente e no Sistema de Tramitação de Documentos os documentos e os PAD-s, proferindo os despachos necessários.
29. Solicitar a abertura de PAD à autoridade competente, quando necessário.
30. Planejar, coordenar, controlar e executar as atividades referentes a sua área de atuação.
31. Atender aos empregados públicos, Conselheiros Regionais e colaboradores no que lhe for atribuição.
32. Cumprir horário de expediente estabelecido em contrato ou determinado pelo ato de nomeação em cargo comissionado.
33. Exercer outras atividades que lhe forem atribuídas na sua área de atuação.

Atuação da unidade de auditoria interna As auditorias internas são realizadas anualmente pelo Conselho Federal de Enfermagem COFEN, para controle e transparência do sistema e da sociedade. No âmbito regional são adotadas as recomendações emanadas pela auditoria interna do COFEN, além dos pronunciamentos emitidos pela Controladoria do regional.

Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos Embora no regional não exista um setor específico de correção, eventuais ilícitos administrativos são apurados diretamente por comissões designadas e pelo Plenário de cada autarquia. As denúncias são recebidas ou encaminhadas à autarquia, dado que a autoridade instauradora das comissões é o próprio Plenário. Recebidas as denúncias, inicialmente é realizado o juízo de admissibilidade, em busca de indícios de autoria e materialidade, ou ainda de eventual prejuízo ao Erário. Após o juízo prévio de admissibilidade, em caso de sugestão de arquivamento, a denúncia é encaminhada à Procuradoria-Geral da autarquia, que proferirá seu parecer para que a autoridade instauradora decida sobre o caso. Em caso de decisão favorável à instauração de procedimento investigativo, a diretoria é informada para que indique os integrantes aptos a compor a respectiva comissão processante. Quando do relatório final dos trabalhos, os autos seguem para a Presidência e posteriormente

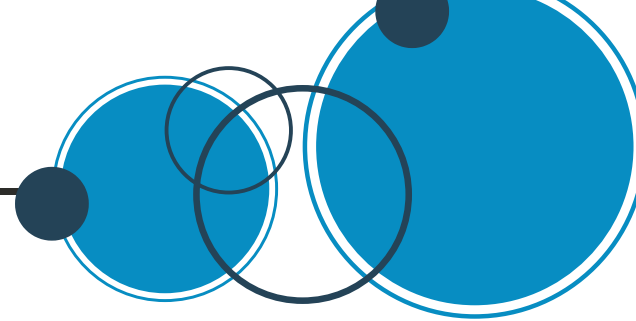
A análise de conformidade de despesa é a que visa regular os processos administrativos e financeiros quanto a organização processual e os aspectos fiscais e legais dos pagamentos de despesas.

- Práticas desenvolvidas nos seguintes departamentos no ano de 2019:
 - a) Comissão Permanente de Licitação – CPL;
 - b) Departamento Contábil e Financeiro;
 - c) Supervisão de Almoxarifado e Patrimônio;
 - d) Atividades Administrativas
 - e) Atividades Financeiras



Para evitar ilegalidades e possíveis prejuízos ao erário nos processos de pagamentos dos serviços contínuos e não contínuos, está Controladoria adotou preventivamente a análise dos processos antes do pagamento. Todos os processos de serviços contínuos e não contínuos, diárias, Auxílio de Representação e Jetons passam pela Controladoria:

- No período foram emitidas 281 (duzentos e oitenta e um) notas de análises na categoria de fornecedores recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 163 (cento e sessenta e três) notas de análises na categoria de Auxílio Representação recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 74 (setenta e quatro) notas de análises na categoria de Jetons recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 158 (cento e cinquenta e oito) notas de análises na categoria de diárias recomendando ou não o pagamento.
- No período foram emitidas 111 (cento e onze) notas de análises na categoria de diárias para arquivamento (prestação de constas).
- Nos processos licitatórios foram emitidos 61 (sessenta e um) pareceres técnicos contendo na maioria dos pareceres recomendações. As falhas Encontradas foram identificadas e tomadas as devidas providências para as regularizações, através de Memorandos encaminhado para os setores responsáveis, para tomarem medidas cabíveis.
- Também houve suporte em decisões do Plenário, Diretoria, em elaborações de Decisões do Conselho e etc.



De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal a autarquia estabelecerá a compatibilização da Lei do Orçamento – LOA com o PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, ressaltando a importância da ação planejada e transparente como pressuposto de uma gestão fiscal responsável. Assim sendo, o PPA, apoiado na legislação vigente, busca evidenciar a necessidade do planejamento como base de uma gestão orientada para resultados.

A elaboração do PPA 2019–2021 pela gestão de 2018-2020 do COREN/AL pauta-se nas disposições da Resolução COFEN Nº 503/2016 que estabelece procedimentos para Plano Plurianual, Proposta e alterações orçamentárias. Esta elaboração se deu de maneira participativa e técnica, onde o Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas seguiu as orientações estabelecidas na metodologia proposta pelo COFEN que toma por base a Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR), introduzida no Brasil pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em fins da década de 90. As metodologias aplicadas para a elaboração do Planejamento Estratégico foram:

METODOLOGIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA ORIENTADA PARA RESULTADOS (GEOR).

Esta metodologia está composta pela definição de um Plano Plurianual (PPA), o qual é definido pela Plenária de Conselheiros do Coren. Este PPA é composto de Programas Temáticos e Objetivos Estratégicos, os quais são constituídos por Iniciativas Estratégicas. As Iniciativas Estratégicas, por sua vez, dão origem a Planos de Ação que serão detalhados na forma de Projetos. São estes últimos que concretizam os Objetivos Estratégicos traçados pela Plenária do Coren – AL

METODOLOGIA 5W2H

Os Planos de Ação são os principais propulsores da instituição e são resultantes do desdobramento das estratégias de curto, médio e longo prazos. De maneira geral, os Planos de Ação são estabelecidos para realizar aquilo que a organização deve fazer bem feito para que sua estratégia seja bem-sucedida. Portanto, o Plano de Ação pode ser definido como sendo o conjunto de atividades necessárias ordenadas cronologicamente para serem executadas em um determinado período de tempo, identificando os fatores críticos de sucesso e os recursos das atividades para atingir uma meta ou resultado desejado.

MATRIZ GUT

É uma ferramenta utilizada na priorização das estratégias, tomadas de decisão e solução de problemas de organizações e projetos e, desta maneira, indicar à gestão por onde começar a resolvê-los. Também auxilia na preposição de sequenciamento das atividades a serem realizadas.

BRAINSTORMING

A técnica de Brainstorming propõe que um grupo de pessoas se reúna e utilize suas ideias para gerar ideias inovadoras que visam à obtenção das melhores soluções de um grupo de pessoas. Nenhuma ideia deve ser descartada ou julgada como errada ou absurda, todas devem estar na compilação ou anotação de todas as ideias ocorridas no processo, para depois evoluir até a solução final.

METODOLOGIA BALANCED SCORECARD (BSC)

O BSC pode ser traduzido para o português como Indicadores Balanceados de Desempenho. O BSC é um sistema de objetivos, indicadores, metas e iniciativas interligadas que descrevem a estratégia de uma organização e de que forma ela será realizada (ESCOL@ VIRTUAL, 2013). Os passos dessa metodologia incluem: definição da estratégia empresarial, gerência do negócio, gerência de serviços e gestão da qualidade; passos estes implementados por indicadores de desempenho. Ela é uma ferramenta muito útil para medir, acompanhar e comunicar a estratégia e auxiliar no processo de tomada de decisão da organização em direção a sua visão de futuro (CARVALHO, 2012)

O PPA organiza a ação da instituição na busca de um melhor desempenho e está estruturado com Programas Temáticos, Objetivos e Iniciativas, tornando-se a ação uma categoria exclusiva dos orçamentos. Com isso, define-se uma relação de complementaridade entre os instrumentos, sem prejuízo à integração. O Plano tem como foco a organização da ação institucional nos níveis estratégico e tático, e o Orçamento responde pela organização no nível operacional. Esta estrutura do PPA permite comunicar à sociedade os principais objetivos institucionais e suas respectivas Iniciativas Estratégicas de maneira mais simples e direta. Resumindo, na elaboração do plano plurianual, temos as seguintes fases distintas:

- Análise dos recursos disponíveis;
- Levantamento e análise de ações em andamento;
- Definição de diretrizes e objetivas;
- Identificação dos programas, metas e ações;
- Determinação dos custos das ações e programas;
- Validação dos programas face aos recursos disponíveis;

Os principais resultados alcançados foram:

- Convênio com o Cofen para troca do mobiliário do Coren-AL, proporcionando um ambiente de trabalho mais confortável e seguro;
- Representação nos eventos de discussão e apoio a luta pelas 30 horas, o piso salarial e a defesa do SUS;
- Participação e incentivo no Projeto NURSING NOW para a valorização dos profissionais de enfermagem, que são essenciais para atingir metas globais, nacionais e locais de saúde;
- Realização de palestras para enfermagem Alagoana;
- Incentivo a formação das Comissões de Ética de enfermagem nas instituições de saúde,
- Realização da 2ª Semana de Enfermagem do COREN/AL, com o seguinte tema: Enfermagem:Enfermagem, uma voz para liderar;
- Curso de capacitação em consulta de enfermagem ginecológica com implantação do dispositivo intrauterino - DIU de cobre;
- Aperfeiçoamento na tramitação de processos administrativos e de pagamentos no COREN/AL;
- Reconhecer o mérito dos profissionais de Enfermagem em seu exercício com qualidade e estimular o desenvolvimento da adoção de práticas assistenciais pela gestão das instituições;
- Conquista para realização do 23º CBCENF em Alagoas.

RESULTADOS DA ÁREA FIM - DIVISÃO DE PROCESSOS ÉTICOS

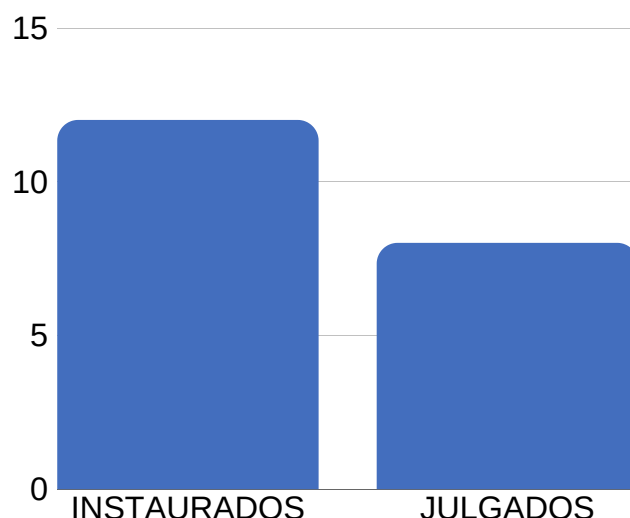


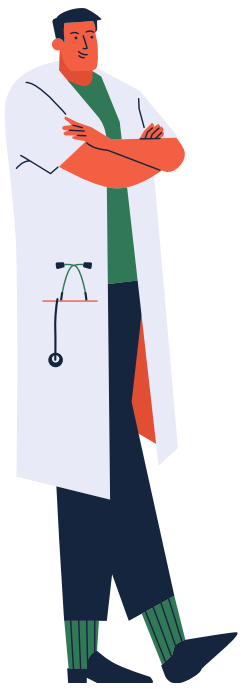
- **Número de Processos instaurados e julgados, com detalhamento das sanções aplicadas (censura, advertências, multas, suspensões e cancelamentos de registro, dentre outras).**

O trabalho da enfermagem é regido pela Lei nº 7.489, de 25 de junho de 1986, regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Já o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) leva em consideração a necessidade e o direito de assistência em enfermagem da população, os interesses do profissional e de sua organização. O CEPE está centrado na pessoa, família e coletividade e pressupõe que os trabalhadores de enfermagem estejam aliados aos usuários na luta por assistência sem riscos e danos e acessível a toda população. Também é fundamental a existência de um órgão que zele pelo exercício da ética profissional, com atuação educativa e deferência nas situações que envolvam conflitos éticos.

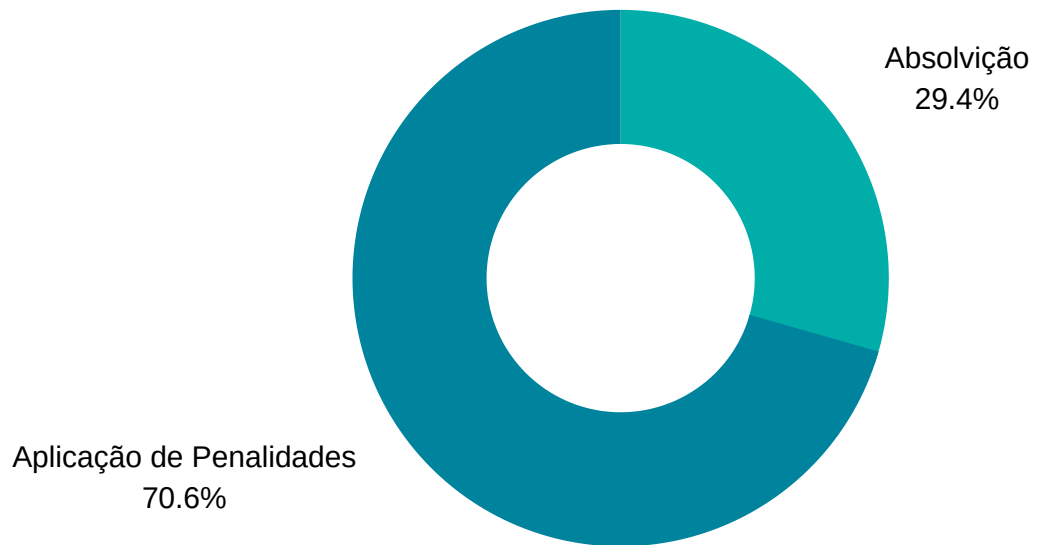
As questões que tratam sobre ocorrências éticas na enfermagem podem ser realizadas entre a pessoa que a provocou, a pessoa que foi afetada e o responsável pela equipe. Essa também pode ser avaliada pela comissão de ética de enfermagem da instituição e resultar em ação educativa para evitar novas ocorrências ou, ainda, ser encaminhada como uma denúncia ao Conselho Regional de Enfermagem (Coren). A denúncia poderá evoluir para a instauração de processo ético, caso haja indícios de infração ética, conforme preconizado na Resolução Cofen nº 370/2010.

No ano de 2019 houve a instauração de 12 (doze) processos éticos, por terem indícios de infração ética e/ou disciplinar. Além disso, foram julgados 08 (oito) processos éticos. Ressalta-se que os processos julgados foram dos anos de 2016, 2017 e 2018.

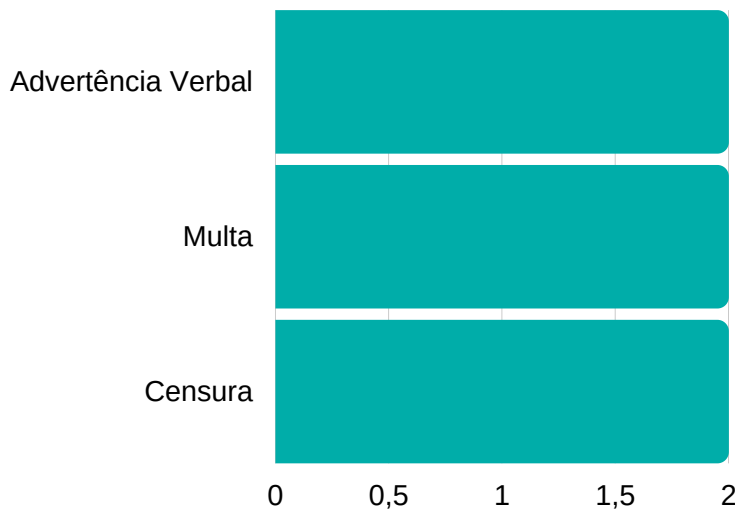


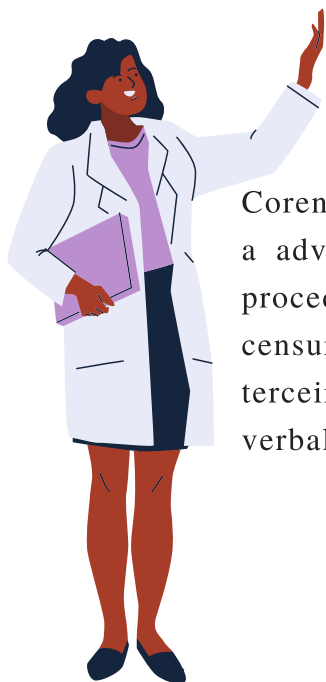


Conforme exposto anteriormente, dos 08 (oito) processos julgados no ano de 2019, 05 foram deliberados pela absolvição dos denunciados, considerando falta fundamentação e improcedência da denuncia, bem como a falta de provas; enquanto os outras 03 (três) processos éticos foram deliberados pela aplicação de penalidades éticas (advertência verbal, multa, censura, suspensão e cassação).



Considerando da Resolução Cofen nº 564/2017, que trata do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE) as penalidades previstas no referido código podem ser aplicadas, cumulativamente, quando houver infração a mais de um artigo. Deste modo, verificou-se que nos 03 (três) processos julgados com procedência de infração, houve infração em mais de um artigo, sendo possível a aplicação de mais de uma sanção disciplinar.

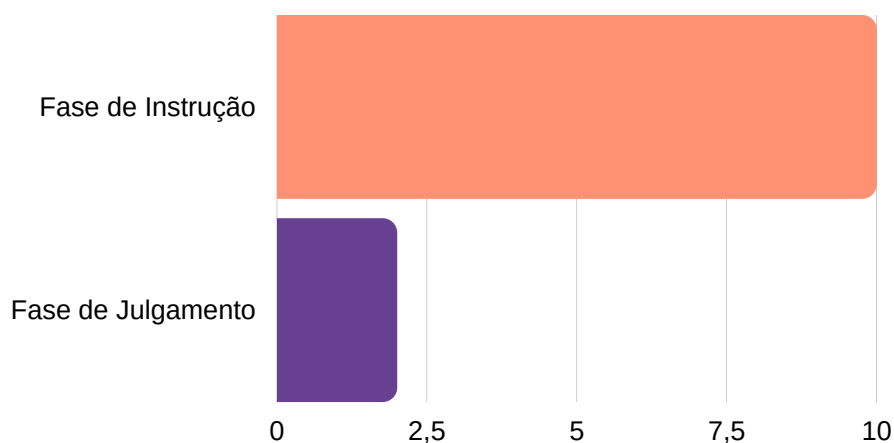


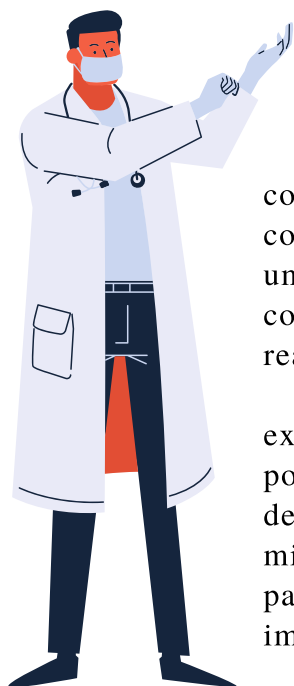


Através do gráfico acima, nota-se que nos processos julgados em âmbito de Coren/AL só houve a aplicação de três tipos de sanções disciplinares, sendo elas a advertência verbal, multa e censura pública. No primeiro processo julgado procedência de infração houve a aplicação cumulativa das penalidades multa e censura pública. No segundo houve a aplicação apenas da advertência verbal e no terceiro processo houve a aplicação cumulativa das penalidades advertência verbal, multa e censura pública.

- Número de processos instaurados que não tiveram êxito em sua execução, com as respectivas causas identificadas (Exemplos: Processos arquivados por vício na notificação; processos arquivados por vício no auto de infração; processos em que há envio do auto de infração, mas não há confirmação da aplicação da penalidade – sem detalhes dos desdobramentos).

Não há processos arquivados por vício na notificação e por vício no auto de infração. Observou-se que no final do exercício 2019, dos 12 (doze) processos éticos instaurados, 10 (dez) estão em tramitação (fase de instrução), aguardando a conclusão de instrução e 02 (dois) estavam aguardando a deliberação do plenário no que se refere à absolvição ou aplicação de penalidades, conforme a descrição do gráfico abaixo.





RESULTADOS DA ÁREA FIM -FISCALIZAÇÃO

Para a realização das ações de fiscalização em todo o estado o COREN-AL conta com uma equipe de quatro fiscais, sendo um dos fiscais responsável pela coordenação do departamento de fiscalização, o departamento também conta com uma auxiliar de fiscalização e uma estagiária, todos estes estão lotados na sede do conselho, com carga horária de 30 horas semanais e um automóvel exclusivo para realização das fiscalizações.

A rotina de trabalho do DEFIS incluiu fiscalizações ordinárias e extraordinárias. No ano de 2019, o departamento recebeu 114 denúncias realizadas por email, ouvidoria, telefone e pessoalmente pelos inscritos. Ocorrendo também denúncias recebidas extras judicialmente e por outros órgãos, como sindicatos e ministério público estadual. No recebimento das denúncias, realizou-se uma análise para avaliação da necessidade de averiguação prévia ou realização da fiscalização de imediato.

Das fiscalizações realizadas, ocorreram 113 fiscalizações em todo o ano, destas fiscalizações encontram-se as fiscalizações de caráter ordinárias (novas e complementares) e as fiscalizações extraordinárias (denúncias).



Nessas 123 fiscalizações o DEFIS conseguiu abranger um total de 7.390 profissionais de enfermagem fiscalizados em 103 instituições de saúde com serviço de enfermagem, pessoa jurídica. Emitindo 98 notificações com prazos e recomendações para adequações do serviço de enfermagem.

No ano de 2019 não houve nenhum processo enviado ao Ministério Público por exercício ilegal da profissão, devido ao DEFIS não ter detectado nenhum exercício ilegal da profissão.

RESULTADOS DA ÁREA FIM -ARRECADAÇÃO

O setor de Arrecadação do COREN-AL designou no ano de 2019 as seguintes funções:

Diariamente o setor de Arrecadação recebe o Retorno Automático C.E.F (Caixa Econômica), e verifica os pagamentos, junto a isso, recebe mapa diário e mapa contábil com o objetivo de observar o andamento da arrecadação do COREN/AL, isto é, podendo ser retirado também o boletim mensal e anual, de acordo como for solicitado e necessário. Em anexo, Mapa anual referente o ano 2019.

Quando solicitado, o setor de arrecadação, repassa informações à ASCOM, setor responsável do Conselho para divulgações:

Processo de emissão de boletos bancários, além de buscar novas modalidades de pagamento das anuidades (de acordo com o Conselho Federal), Certidão Negativa e outros documentos, para ser atualizado no site do COREN - AL, para facilitar aos profissionais.

Aperfeiçoamos o sistema de cobrança e dívida ativa, do qual foi implantado:

De acordo com a Implantação do Manual Administrativo de Dívida Ativa, onde foi notificado em 21 de fevereiro 2020, foram enviadas 284 notificações via correio, para os profissionais em débitos, onde, apenas 86 notificações foram recebidas na data até 12 de março 2020, em 17 de março retornou ao conselho 34 notificações não recebidas. Devido a Pandemia, não temos o valor total de cartas recebidas, após a data citada acima. Com isso, atualizando e aperfeiçoando o Cadastro de Dívida Ativa. (Resolvemos deixar registrado, a critério de informação, pois dentro dos débitos do Manual de Dívida Ativa, consta anuidade 2019 para futura negociação).

Demos Continuidade ao Programa de Recuperação Fiscal do Sistema (Refis) com o parcelamento de débitos atrasados, bem como a isenção de multas e juros de acordo com o Programa.

Mantivemos a sistemática de emissão de boletos de pagamentos de anuidade, implantar a emissão de certidão de nada consta e acesso as informações inerentes aos seus dados profissionais em seu prontuário pelo site do COREN – AL, como de costume do setor de arrecadação. Adotamos estratégias de redução do percentual de profissionais inadimplentes, com o objetivo de ampliar a oferta de melhores serviços aos profissionais de enfermagem e a sociedade:

- Realizamos em 18 de novembro 2019 a 1º Conciliação na Justiça Federal, onde convocamos 70 profissionais e 14 compareceram para negociação;
- Implantamos do Manual de Dívida Ativa;
- Telefone móvel;
- Implantação watzap.

Mês	ANUIDADES			DÍV. ATIVA				TAXAS			TOTAL		
	Anuidade	Multa	Juros	Anuidade	Multa	Juros	Multas	Inscrição	Cart/Dipl/Cert	Diversos	BRUTO	COTA	LÍQUIDO
janeiro	713.420,54	1.444,45	—	177.831,19	62.459,84	—	—	14.626,06	15.537,31	1.236,73	986.556,12	246.639,03	739.917,09
fevereiro	583.953,28	—	—	115.213,45	46.844,62	—	—	9.918,90	11.085,26	1.383,58	768.399,09	192.099,77	576.299,32
março	315.418,09	—	—	97.629,78	39.365,34	—	—	12.528,58	13.794,59	2.048,78	480.785,16	120.196,29	360.588,87
abril	256.825,61	4.360,63	—	96.562,01	39.577,95	—	—	12.797,75	13.921,41	2.172,54	426.217,90	106.554,48	319.663,42
maio	84.537,81	1.686,74	—	82.862,83	34.739,79	—	—	13.481,65	14.331,69	2.021,96	233.662,47	58.415,62	175.246,85
junho	63.196,12	1.862,42	—	68.334,50	29.797,50	—	—	9.593,24	10.739,56	1.077,34	184.600,68	46.150,17	138.450,51
julho	97.255,93	3.582,00	—	84.417,71	36.244,85	—	—	27.802,95	30.421,15	1.709,48	281.434,07	70.358,52	211.075,55
agosto	66.647,90	3.329,85	—	69.024,72	30.360,22	—	—	16.528,49	17.706,43	2.363,73	205.961,34	51.490,33	154.471,00
setembro	61.186,55	3.647,44	—	62.681,87	27.779,82	—	—	17.356,17	18.398,43	3.150,06	194.200,34	48.550,08	145.650,25
outubro	58.916,80	4.262,37	—	59.024,77	27.896,34	—	—	14.461,89	15.391,26	1.380,28	181.333,71	45.333,43	136.000,28
novembro	53.331,36	4.570,99	—	53.020,25	24.932,66	—	—	10.595,43	11.710,29	2.538,07	160.699,05	40.174,76	120.524,29
dezembro	67.093,62	6.804,12	—	51.213,37	24.902,32	—	—	11.386,32	12.107,70	1.937,12	175.444,57	43.861,14	131.583,43
Total do Ano	2.421.783,61	35.551,01	0,00	1.017.816,45	424.901,25	0,00	0,00	171.077,43	185.145,08	23.019,67	4.279.294,50	1.069.823,63	3.209.470,87

RESULTADOS DA ÁREA FIM -REGISTRO E CADASTRO

É o departamento responsável por pelos procedimentos administrativos dos profissionais de enfermagem. As principais atividades realizadas no setor são: Análise de Diploma, Confecção de carteiras profissionais, registro dos profissionais junto do COFEN, transferências de inscrição, reinscrição, inscrições secundarias e remidas, segunda via de carteira, registro de especialização, cancelamentos de inscrições e outras atividades correlatas.

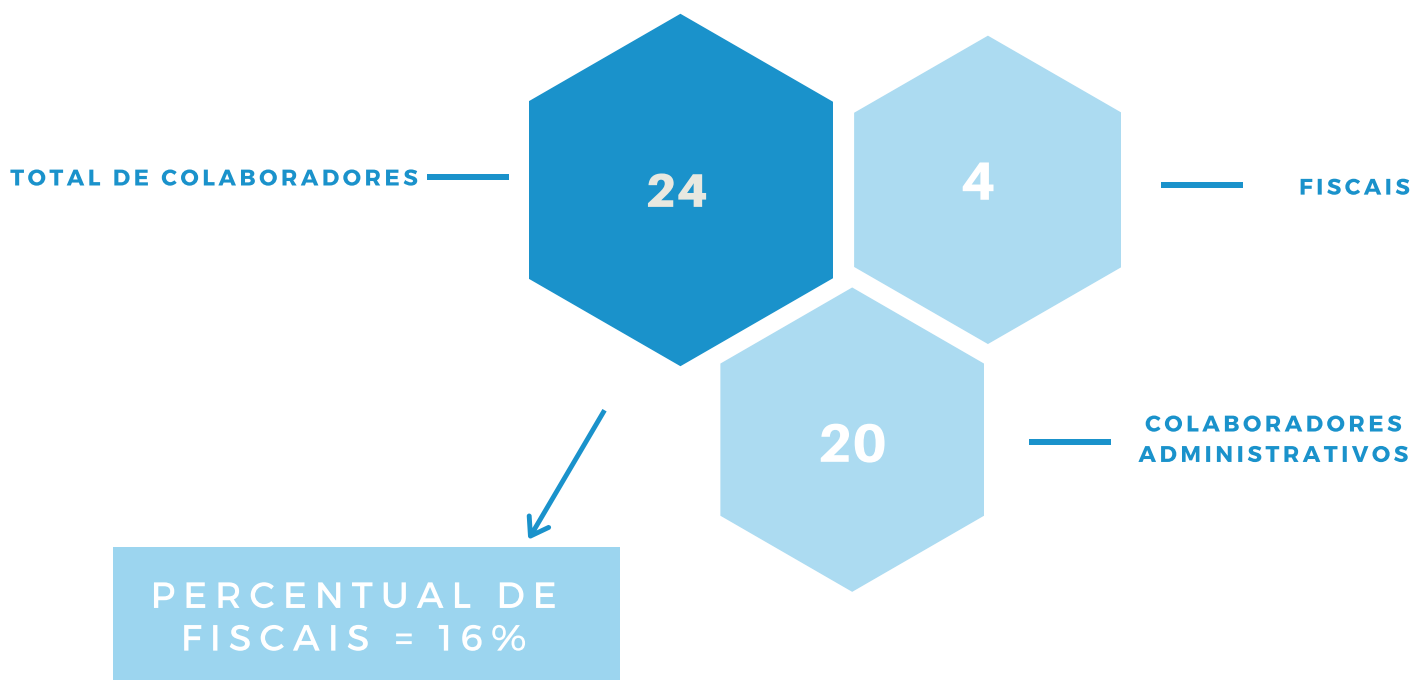
Como uma das atividades fim do Conselho Regional de Enfermagem, a Unidade de Registro e Cadastro é vital para a existência da autarquia e de suma importância para os profissionais da enfermagem exercerem sua profissão. As principais ações tomadas foram o cumprimento das resoluções emitidas pelo Conselho Federal visando à manutenção das atividades do referido setor. Os desafios se resumem a manter em dia o grande volume de trabalho gerado diariamente pelos profissionais filiados ao Conselho para que estes possam usufruir legalmente da sua profissão, exercendo seus direitos e deveres

ENF - Quantidade de Enfermeiros Definitivos:	6.763
TEC - Quantidade de Técnicos Definitivos:	14.130
AUX - Quantidade de Auxiliares Definitivos:	4.932
OESP - Quantidade de Especialistas Inscritos:	340
NOV - <u>Novos Inscritos:</u>	2965
CANC - <u>Cancelados:</u>	596
VAR - <u>Varição</u> entre Cancelamentos e Novos Inscritos:	20,10%
PATP - Pontos de atendimento presencial:	2
QATP - Quantidades de atendimentos presenciais:	-
QFUN - Quantidade de Funcionários em 2019	2
FIN/PROF - Quantidade de <u>Profissionais</u> por Funcionários:	12.912,5

RESULTADOS - GESTÃO DE PESSOAS

PERCENTUAL DE FISCAIS:

Atualmente, o COREN/AL conta com um percentual de Fiscais de 16%. O Regional possui 24 (vinte e quatro) empregados públicos, atuando na sede do Regional em Maceió. Deste total, 4 (quatro) são fiscais, responsáveis pela atividade finalística da Autarquia.



DESPESA COM PESSOAL:

Considerando Acordo Coletivo firmado em Maio de 2019, com aumento de 4,94% sobre o salário dos colaboradores Efetivos e pagamento único de VPI - Vantagem Pecuniária Individual, referente aos últimos 5 (cinco) anos, e considerando também a contratação através de Processo Seletivo Simplificado de 1 (um) Analista de Sistemas, e aumento no quadro de Cargo de Comissão com 1 (um) Administrador e 1 (um) Ouvidor, mais a adição de 3 (três) novos Estagiários, conclui-se que houve um aumento de 28,69% nas Despesas com Pessoal, se comparado ao ano de Exercício de 2018.

	2018	2019
FGTS	R\$ 81.328,04	R\$ 97.366,27
INSS	R\$ 221.826,04	R\$ 349.131,58
PIS	R\$ 9.960,47	R\$ 12.170,95
SALÁRIOS E OUTRAS DESPESAS	R\$ 984.959,57	R\$ 1.211.860,88
TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 1.298.074,11	R\$ 1.670.529,68

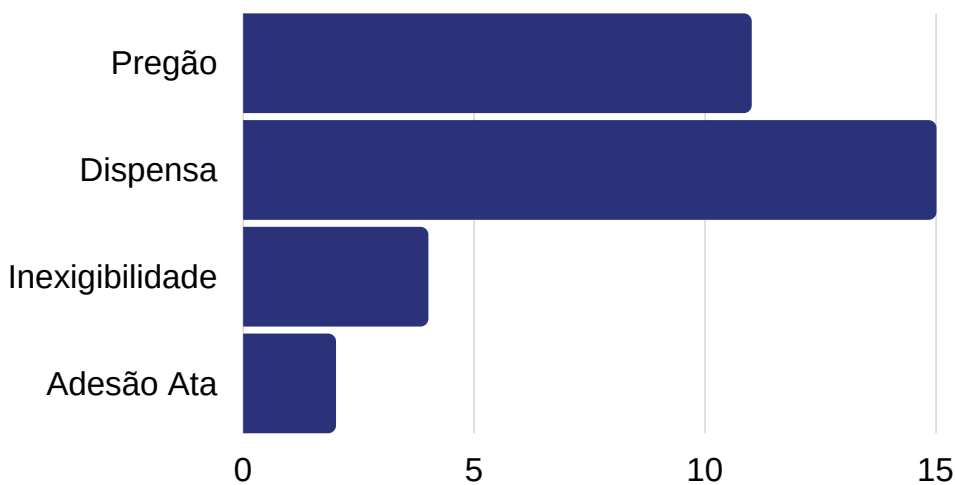
GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS



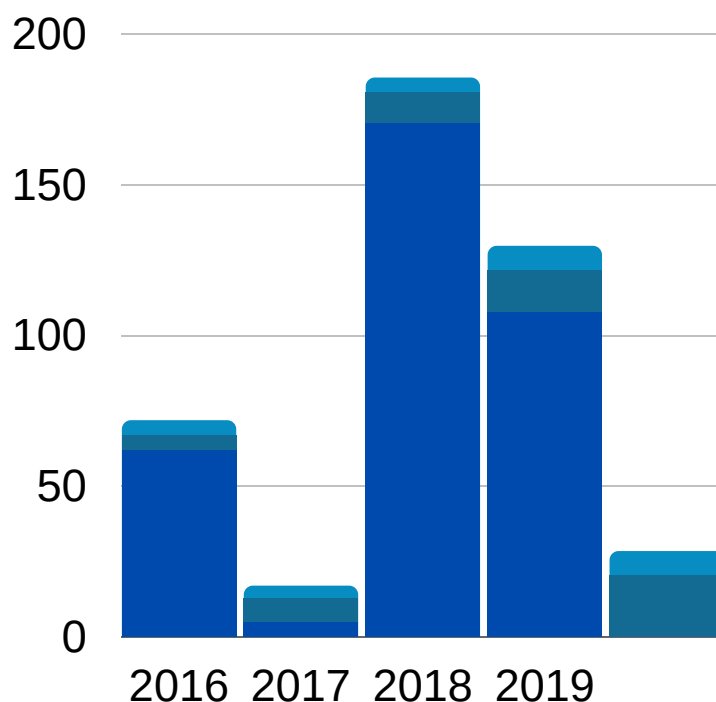
A Comissão Permanente de Licitações (CPL) do Coren-AL, tem por objetivo trabalhar diariamente para obter mais transparência aos atos da administração pública. Seu objetivo é de dar maior clareza às aquisições e contratações de empresas para prestação de serviços, primando pelos princípios da legalidade, isonomia, impessoalidade, moralidade e probidade administrativa.

De acordo com o inciso XVI do art. 6º e art. 51, ambos da Lei nº 8.666/93, a Comissão Permanente de Licitação é responsável por receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações e ao cadastramento de licitantes, sendo que dentre esses documentos estão os de habilitação e propostas. A Comissão Permanente de Licitações (CPL) em conjunto com a Equipe de Pregão, nomeados pela portaria nº 015/2019 e 165/2019, realizou os processos abaixo demonstrados, por meio de gráficos os procedimentos de pregão eletrônico, dispensa de licitação e inexigibilidade. Através da utilização das licitações sustentáveis com vistas a promover o uso mais consciente dos recursos naturais.

Quantidade de processos por modalidade



Valor economizado por ano com a utilização de pregão 2016 - 2019

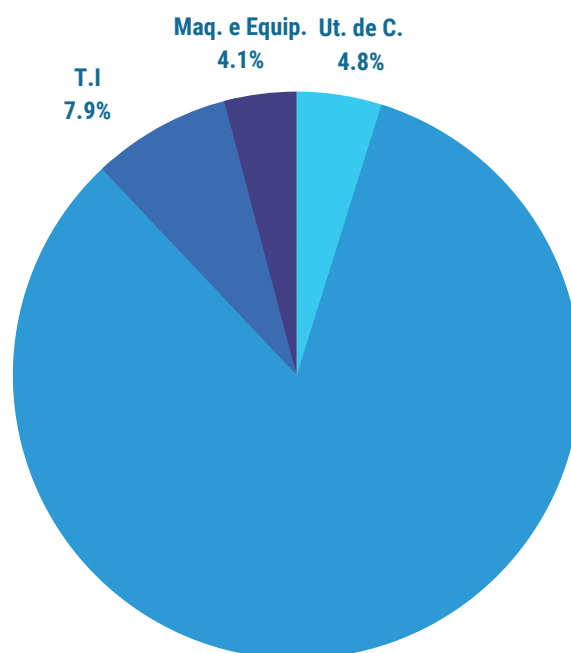


PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados pelo Conselho, pode-se destacar os investimentos de capital nas contas Móveis e Utensílios em Geral, Equipamentos de Informática em Geral, Utensílios de Copa e Cozinha e Máquinas e Equipamentos em Geral; totalizando um total de R\$ 202.515,00 investidos, proporcionando aprimoramento da infraestrutura do órgão, incremento da segurança dos titulares atendidos pelo Conselho e melhoria da qualidade dos ambientes de expediente.

CONTA	SALDO INICIAL	ACRÉSCIMO	SALDO FINAL
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL	18.911,54	8.403,00	27.314,54
MAQUINAS E APARELHOS DE ESCRITÓRIO	879,00	0,00	879,00
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA EM GERAL	74.036,02	15.900,00	89.936,02
MÓVEIS E UTENSÍLIOS EM GERAL	32.853,52	168.212,00	201.065,52
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	859,00	0,00	859,00
APARELHOS DE INTERCOMUNICAÇÃO	159,84	0,00	159,84
VEÍCULOS EM GERAL	412.432,53	0,00	412.432,53
UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA	2.948,00	10.000,00	12.948,00

Através do gráfico, é possível ver que o maior investimento de capital foi feito na conta Móveis e Utensílios em Geral, totalizando **83,1%** do capital investido neste Regional, no exercício de 2019.



Móveis e Utensílios em Geral
83,1%

DESFAZIMENTO DE ATIVOS



Em síntese, o desfazimento de bens móveis leva em consideração a configuração do bem como inservível para a Administração. No exercício de 2019, após o levantamento e conclusão do inventário patrimonial, não houve desfazimento ou doação de nenhum ativo deste Regional.

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

Atualmente, o COREN-AL possui a locação de dois Imóveis comerciais, ambas as locações possuem contrato fiscalizado.

IMÓVEL I - ANEXO

- Imóvel comercial situado na Rua Prof. Ângelo Neto, nº 154 - Farol, na cidade de Maceió, onde estão localizados os setores de Fiscalização, Arrecadação e Atendimento e Registro.
- **Valor mensal do contrato:** R\$ 2.500,00, com vigência até 02/12/2020

IMÓVEL II - SUBSEÇÃO ARAPIRACA

- Imóvel comercial situado na Rua Boa Vista, nº 136, sala 03 - Empresarial Le Charles, no centro da cidade de Arapiraca, onde está localizada a única subseção deste Regional.
- **Valor mensal do contrato:** R\$ 870,00, com início em 02/03/2017 sendo renovado em 2018 e 2019, este último com vigência até 2020.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2019, ao tempo em que houve mudança parcial no endereço da sede desta Autarquia, deslocando os setores de Arrecadação, Fiscalização e Atendimento e Registro do endereço R. Dr. José Bento Júnior - nº 40 para Rua Prof. Ângelo Neto - nº 154, não ocorreu nenhuma desmobilização.

GESTÃO DE CUSTOS

O COREN/AL não trabalha com distribuição de recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte, mas atuam com o custeio por absorção e elaboração orçamentária por centro de custos.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Participação de cada centro de custo analítico sobre o centro de custo sintético

Centro de Custo	Valor	Percentual
DESPESAS GERAIS - CENTRO DE CUSTOS	4.258.912,59	100,00
DIRETORIA/PLENÁRIO	337.824,64	0,00
Diárias Conselheiros	54.194,20	0,98
JETON	21.910,00	0,00
ROP (Jeton)	13.048,00	0,23
ROD (Jeton)	5.894,00	0,11
REP (Jeton)	2.968,00	0,05
Auxílio Representação (Conselheiro)	221.688,00	3,99
Passagens de Conselheiros	2.913,94	0,05
Imobilizados	37.118,50	0,00
Bens Móveis	37.118,50	0,00
Máquinas e Equipamentos	37.118,50	0,67
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.850.085,17	0,00
MACEIÓ	2.244.146,68	0,00
Folha de Pagamento/Estagiários e Encargos	1.654.877,24	0,00
Servidores Efetivos	690.578,79	12,43
Servidores Comissionados	424.139,76	7,64
Estagiários	28.112,79	0,51
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	42.257,97	0,76
Pis Sobre a Folha	12.018,42	0,22
INSS - Patronal	242.815,39	4,37
13º Salário	85.436,26	1,54
1/3 de Férias Constitucional	32.503,74	0,59
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	97.014,12	1,75
Despesas com Veículos (Combustível, Seguro, Manutenção, IPVA, DPVAT, Multas)	24.849,84	0,45
Despesas com Material de Consumo	44.002,28	0,79
Despesas com Material de Expediente	25.455,00	0,00
Material Gráfico - Boletos de Anuidade	25.455,00	0,46
Sistemas Informatizados (Incorp, Implanta, Folha 10 e demais)	81.384,73	1,47
Serviços Terceirizados (PF e PJ)	55.710,98	0,00
Serviços Postais - CORREIOS	55.710,98	1,00
Diária de Servidor	62.833,80	1,13
Capacitação/Treinamentos	1.800,00	0,03
Passagens de Servidores	8.539,01	0,15

Página:1/3

Centro de Custo	Valor	Percentual
TARIFAS BANCÁRIAS	84.521,62	0,00
Cobrança de Boletos	81.221,72	1,46
Outros Serviços Bancários	3.299,90	0,06
Aluguéis	34.943,33	0,63
Aquisição de Bens Móveis	15.293,00	0,28
Sentenças e Custas Judiciais	18.006,74	0,32
Despesas com Informática	33.769,97	0,61
Propagandas e Publicidade	26.647,83	0,48
COMUNICAÇÃO (Internet e Correios)	17.721,34	0,00
TELEFONE	17.719,18	0,00
Comissa Ética (3302-1923)	1.368,83	0,02
Recepção (3221-4118)	1.184,81	0,02
Fiscalização/Registro (3326-4855)	3.225,32	0,06
Secretaria (3302-1920)	1.383,22	0,02
Juridico (3326-1023)	3.832,58	0,07
CPL (3302-1922)	1.746,37	0,03
Arrecadação (3223-6883)	4.027,63	0,07
Presidência (3302-1921)	950,42	0,02
POSTAGEM E COBRANÇA	2,16	0,00
Arrecadação e Cobrança	2,16	0,00
Impostos e Taxas de Serviços	1.931,87	0,03
Despesas com Vale-Transporte	8.039,80	0,14
Diária de Colaborador	10.706,30	0,19
Auxílio Representação (Colaborador)	33.112,00	0,60
ARAPIRACA	605.938,49	0,00
Folha de Pagamento/Estagiários e Encargos	26.084,17	0,00
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	26.084,17	0,47
Diárias de Servidor	1.835,20	0,03
Despesa Predial (Manutenção, Seguros, Instalações, Reparos, Água, Energia e Taxas)	50.153,46	0,90
Serviços Terceirizados (PF e PJ)	516.299,65	9,30
Aluguéis	6.960,00	0,13
COMUNICAÇÃO (Internet e Correio)	4.606,01	0,00
TELEFONE	4.606,01	0,00
Administrativo Arapiraca (3522-5824)	4.606,01	0,08
FISCALIZAÇÃO	369,60	0,00
Diárias (Fiscalização)	369,60	0,01
COTA PARTE	1.070.633,18	19,28
PROJETO MOBILIÁRIO	184.844,35	0,00
Tarifas Bancárias (Projeto Mobiliário)	508,69	0,01
Aquisição de Bens Móveis (Projeto Mobiliário)	152.963,00	2,75

Centro de Custo	Valor	Percentual
Restituição do Convênio (Projeto Mobiliário)	31.372,66	0,56
SEMANA DA ENFERMAGEM ALAGOANA - SENFA 2019	183.719,90	0,00
Noite Magna e Encerramento do Evento em Maceió - SENFA 2019	74.930,08	0,00
Local (Auditório) para realização da noite magna e encerramento do evento em Maceió - SENFA 2019	7.063,84	0,13
Locação (Palco; Som; Iluminação; Vídeo) de equipamentos para realização de abertura - SENFA 2019	11.575,01	0,21
Organização (Recepcionista; Segurança; Ornamentação) da noite magna - SENFA 2019	22.695,23	0,41
Serviços de Coquetel na noite magna do evento - SENFA 2019	33.596,00	0,60
Serviços Gráficos e Editoriais - SENFA 2019	30.725,98	0,00
Serviços gráficos em geral (Folder; Certificados; Crachá; Diplomas e outros) - SENFA 2019	30.725,98	0,55
Materiais de Apoio Com Distribuição Gratuita - SENFA 2019	36.173,00	0,00
Materiais (Caneta; Bolsa; Camisas e outros) de apoio com distribuição gratuita - SENFA 2019	36.173,00	0,65
Premiações, Condecorações; Medalhas e Outras Premiações - SENFA 2019	9.077,84	0,00
Premiação "Destques da Enfermagem Alagoana" - SENFA 2019	920,00	0,02
Premiações dos trabalhos científicos- SENFA 2019	8.157,84	0,15
Locação de Veículos - SENFA 2019	1.161,50	0,00
Locação de veículos para atender a comissão organizadora e outras demandas - SENFA 2019	1.161,50	0,02
Organização, Assessoria e Consultoria para a Corrida da Enfermagem - SENFA 2019	31.000,00	0,00
Corrida na Orla Marítima da Cidade de Maceió/AL, para 500 participantes - SENFA 2019	31.000,00	0,56
Tarifas Bancárias - SENFA 2019	651,50	0,01
NOVA SEDE	927.001,81	0,00
Restituição do Convênio (Nova Sede)	927.001,81	16,69
Total Geral:	5.554.478,65	

CAPÍTULO 05 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



O Departamento de Contabilidade realiza a interação entre os setores a fim de elaborar a proposta orçamentária, assim verifica as alterações orçamentárias, acompanha a execução orçamentária e gera relatórios gerenciais.

O contingenciamento de despesas e ampliação da receita visa garantir recursos suficientes para o alcance dos objetivos estratégicos. O desempenho financeiro visa demonstrar as informações sobre o fluxo financeiro, no intuito de evidenciar o gerenciamento de entradas e saídas de recursos e sustentabilidade financeira das atividades do Sistema. Este setor é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis, assim como pela divulgação dos relatórios patrimoniais, pela elaboração da prestação de contas do Coren/AL e pela apresentação de obrigações fiscais acessórias.

Os demonstrativos do Coren/AL são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas;
- Balanço Orçamentário – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa;
- Balanço Financeiro - demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária,
- Demonstração das Variações Patrimoniais – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as qualitativas, decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos
- patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indicará o resultado patrimonial do exercício; Demonstração dos Fluxos de Caixa – compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando à análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários quanto à liquidez, solvência e endividamento.

Declarção do Contador



As Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, Resoluções COFEN nº 340/2008 - Regulamento da administração financeira e contábil do sistema COFEN/COREN'S e a nº 0504/2016 - Estabelece procedimentos para a Prestação de Contas e dá outras providências, 8ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP de 2019 da Secretaria do Tesouro Nacional - STN com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP e seus Princípios Fundamentais.

Os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas. Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas.

João Vinícius Santos Correia de Melo
Contador do Coren/AL
CRC nº 008486/05



BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	6.517.073,44	PASSIVO CIRCULANTE	143.624,85
CADCA E EQUIVALENTES DE CADCA	3.585.128,24	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.675,69
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2.887.373,26	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	15.773,71	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,71
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	1.101,56
ESTOQUES	29.398,23	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	3.283,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	112.163,67
	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	23.399,30
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	3.704.083,53	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	15.396,35
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.989.127,70	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	502,52
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.974.233,87	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	14.893,83	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	1.714.955,83	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00
BENS MÓVEIS	682.751,99	PROVISÕES A LONGO PRAZO	14.893,83
BENS IMÓVEIS	1.160.000,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	127.796,16	RESULTADO DIFERIDO	0,00
INTANGÍVEL	0,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	159.021,20
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	10.062.735,77
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.062.735,77
TOTAL	10.221.756,97	TOTAL	10.221.756,97
ATIVO FINANCEIRO	3.595.621,61	PASSIVO FINANCEIRO	326.128,02
ATIVO PERMANENTE	6.626.135,36	PASSIVO PERMANENTE	92.971,22
SALDO PATRIMONIAL			9.882.657,73

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	226.603,88
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	226.603,88

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	3.269.493,59	2.834.673,65

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2018

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Especificação	Exercício Atual	Especificação	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	5.853.781,58	PASSIVO CIRCULANTE	115.916,00
CADCA E EQUIVALENTES DE CADCA	2.743.156,72	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	171,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.047.334,57	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	16.681,03	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	145,26
ESTOQUES	46.609,26	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	18,86
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	4.114,00
	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	89.945,10
	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	21.521,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.073.411,57	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	15.396,35
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.269.163,06	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	502,52
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	1.249.000,91	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	20.162,15	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00
IMOBILIZADO	1.804.248,51	PROVISÕES A LONGO PRAZO	14.893,83
BENS MÓVEIS	913.376,99	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00
BENS IMÓVEIS	1.160.000,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	269.128,48		0,00
INTANGÍVEL	0,00		0,00
DIFERIDO	0,00		0,00
		TOTAL DO PASSIVO	131.312,35

		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Especificação	Exercício Atual
		Patrimônio Social e Capital Social	0,00
		Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00
		Demais Reservas	0,00
		Resultados Acumulados	8.795.880,80
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.795.880,80
TOTAL	8.927.193,15	TOTAL	8.927.193,15
ATIVO FINANCEIRO	2.764.062,55	PASSIVO FINANCEIRO	245.960,34
ATIVO PERMANENTE	6.163.130,60	PASSIVO PERMANENTE	126.827,32
SALDO PATRIMONIAL			8.554.405,49

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Saldo do Atos Potenciais Ativos		Saldo do Atos Potenciais Passivos	
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Execução de Direitos Convidados	0,00	Execução de Obrigações Convidadas	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	135.108,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00
TOTAL	0,00	TOTAL	135.108,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	2.518.102,21	3.269.493,59

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2019

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2019

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTE	4.154.916,07	4.354.916,07	4.714.742,02	359.825,95
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.630.486,90	3.630.486,90	3.892.163,35	261.676,45
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	3.630.486,90	3.630.486,90	3.892.163,35	261.676,45
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.630.486,90	3.630.486,90	3.892.163,35	261.676,45
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	2.766.500,06	2.766.500,06	2.458.614,20	-307.885,86
Enfermeiro	1.176.057,86	1.176.057,86	1.045.895,71	-130.162,15
Técnico	1.289.761,89	1.289.761,89	1.180.451,56	-109.310,33
Auxiliar	251.516,03	251.516,03	196.713,54	-54.802,49
Multa e Juros s/Anuidades do Exercício - PF	49.164,28	49.164,28	35.553,39	-13.610,89
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	863.986,84	863.986,84	1.433.549,15	569.562,31
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	408.596,88	408.596,88	977.787,01	569.190,13
Enfermeiros	135.517,41	135.517,41	293.954,69	158.437,28
Técnico	191.839,80	191.839,80	488.351,39	296.511,59
Auxiliar	81.239,67	81.239,67	195.480,93	114.241,26
Multa e Juros s/Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	114.716,66	114.716,66	395.712,38	280.995,72
Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	193.463,81	193.463,81	34.687,49	-158.776,32
Multa e Juros s/Dívida Ativa - Pessoa Física - Principal	147.209,45	147.209,49	25.362,27	-121.847,22
RECEITAS PATRIMONIAIS	201.681,63	201.681,63	235.619,67	33.938,04
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	201.681,63	201.681,63	235.619,67	33.938,04

Página: 1/8

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	201.681,63	201.681,63	235.619,67	33.938,04
Aplicações Fundos de Curto Prazo/CDB	201.679,23	201.679,23	235.618,88	33.939,65
Juros e Correção da Poupança	2,40	2,40	0,79	-1,61
RECEITAS DE SERVIÇOS	319.431,45	319.431,49	379.025,80	59.594,31
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	319.431,49	319.431,49	379.025,80	59.594,31
Taxa de Inscrição - Pessoas Físicas	119.339,67	119.339,67	156.908,69	37.569,02
Expedição de Carteira	148.657,68	148.657,68	184.806,50	36.148,82
Taxa de Inscrição - Pessoas Jurídicas	3.738,47	3.738,47	0,00	-3.738,47
Taxa de Cancelamento - Pessoas Jurídicas	2.990,78	2.990,78	0,00	-2.990,78
Anotação de Responsabilidade Técnica - Pessoas Jurídicas	8.224,64	8.224,64	0,00	-8.224,64
Inscrições Secundárias/Remidas Secundárias	1.559,49	1.559,49	1.580,96	21,47
Transferência de Inscrição	6.073,13	6.073,13	5.968,18	-104,95
Reinscrição / Revalidação	27.189,13	27.189,13	6.614,33	-20.574,80
Outros Serviços Administrativos	1.658,50	1.658,50	23.147,14	21.488,64
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	200.000,00	162.207,02	-37.792,98
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	200.000,00	162.207,02	-37.792,98
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	0,00	200.000,00	162.207,02	-37.792,98
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	0,00	200.000,00	162.207,02	-37.792,98
Programa de Apoio aos Profissionais de Enfermagem	0,00	200.000,00	162.207,02	-37.792,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.316,05	3.316,05	45.726,18	42.410,13
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS - CONSOLIDAÇÃO	1.316,05	1.316,05	0,00	-1.316,05
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.316,05	1.316,05	0,00	-1.316,05
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	0,00	0,00	31.323,30	31.323,30
Indenizações e Restituições de Diárias	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00
Outras Indenizações e Restituições	0,00	0,00	28.823,30	28.823,30

Página:2/8

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	2.000,00	14.402,88	12.402,88
Outras Variações Monetárias	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Outras Receitas Correntes	1.000,00	1.000,00	14.402,88	13.402,88
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	4.154.916,07	4.354.916,07	4.714.742,02	359.825,95
DÉFICIT	0,00	0,00	919.312,18	919.312,18
TOTAL	4.154.916,07	4.354.916,07	5.634.054,20	-559.486,23
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2.040.303,18	0,00	2.040.303,18
SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	2.040.303,18	0,00	2.040.303,18

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CORRENTE	4.111.916,07	6.168.793,90	5.434.026,95	5.196.135,89	5.189.251,73	734.766,95
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.448.069,68	1.717.534,51	1.584.931,01	1.584.931,01	1.584.931,01	132.603,50
APLICAÇÕES DIRETAS	1.448.069,68	1.717.534,51	1.584.931,01	1.584.931,01	1.584.931,01	132.603,50
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.105.396,70	1.299.666,53	1.219.591,47	1.219.591,47	1.219.591,47	80.075,06
Vencimentos e Salários	847.671,33	990.054,90	988.442,62	988.442,62	988.442,62	1.612,28
Gratificação Por Exercício de Cargos e Funções	65.232,25	85.993,86	72.918,15	72.918,19	72.918,19	13.075,67
Férias	82.497,05	104.121,90	57.775,95	57.775,95	57.775,95	46.345,95
13. Salário	82.497,05	84.121,90	80.942,31	80.942,31	80.942,31	3.179,59
Férias - Abono Constitucional	27.499,02	35.373,97	19.512,40	19.512,40	19.512,40	15.861,57
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	342.672,98	403.867,98	351.847,93	351.847,93	351.847,93	52.020,05
Contribuições Previdenciárias - INSS	243.187,27	285.926,63	242.815,39	242.815,39	242.815,39	43.111,24
Contribuição para o PIS sobre Folha de Pagamento	11.053,97	13.968,02	12.018,42	12.018,42	12.018,42	1.949,60
FGTS	88.431,74	103.973,33	97.014,12	97.014,12	97.014,12	6.959,21
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	14.000,00	13.491,61	13.491,61	13.491,61	508,39
Sentenças / Decisões Judiciais Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	0,00	14.000,00	13.491,61	13.491,61	13.491,61	508,39

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.663.846,39	4.451.259,39	3.849.095,94	3.611.204,88	3.604.320,72	602.163,45
APLICAÇÕES DIRETAS	2.663.846,39	4.451.259,39	3.849.095,94	3.611.204,88	3.604.320,72	602.163,45
DIÁRIAS	66.000,00	159.000,00	131.319,10	131.319,10	131.319,10	27.680,90
Diárias Pessoal Civil	30.000,00	73.000,00	66.827,20	66.827,20	66.827,20	6.172,80
Diárias - Colaboradores Eventuais	6.000,00	12.692,00	9.447,90	9.447,90	9.447,90	3.244,10
Diárias a Conselheiros	30.000,00	73.000,00	54.736,00	54.736,00	54.736,00	18.264,00
Diárias - Convidados Homenageados	0,00	308,00	308,00	308,00	308,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	85.000,00	108.500,00	67.323,99	46.538,41	46.538,41	41.176,01
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	30.000,00	30.000,00	19.762,91	10.212,07	10.212,07	10.237,09
Gás e Outros Materiais Engarrafados	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Gêneros Alimentícios	10.000,00	15.000,00	9.172,56	7.141,23	7.141,23	5.827,44

Material para Festividades e Homenagens	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Expediente	14.000,00	20.000,00	16.779,70	16.779,70	16.779,70	3.220,30
Material de Processamento de Dados	2.000,00	4.000,00	2.471,65	2.471,65	2.471,65	1.528,35
Material de Copa e Cozinha	5.000,00	5.500,00	5.431,54	2.743,34	2.743,34	68,46
Material de Limpeza e Prod. de Higienização	6.000,00	12.500,00	11.915,63	5.400,42	5.400,42	584,37
Material p/ Manutenção de Bens Imóveis / Instalações	1.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Material p/ Manutenção de Bens Móveis	2.500,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material Elétrico e Eletrônico	1.000,00	2.000,00	1.790,00	1.790,00	1.790,00	210,00
Material para Comunicações	1.500,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material para Manutenção de Veículos	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Ferramentas	1.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS, DESPORTIVAS E OUTRAS	0,00	9.179,96	9.077,84	9.077,84	9.077,84	102,12
Aquisição de Prêmios, Condecorações, Medalhas, Troféus e Outras Premiações	0,00	3.179,96	3.077,84	3.077,84	3.077,84	102,12
Premiações Científicas	0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	0,00

Página:4/8

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	0,00	42.951,58	42.613,00	42.613,00	42.613,00	338,58
Outros Materiais de Distribuição Gratuita	0,00	42.951,58	42.613,00	42.613,00	42.613,00	338,58
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	64.000,00	57.614,45	57.407,94	57.407,94	6.385,55
Passagens Aéreas	50.000,00	60.000,00	56.452,95	56.246,44	56.246,44	3.547,05
Locação de Veículos para Transporte de Passageiros e Bagagens	0,00	4.000,00	1.161,50	1.161,50	1.161,50	2.838,50
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	43.000,00	73.000,00	55.831,57	55.831,57	55.831,57	17.168,43
Estagiários	43.000,00	43.000,00	25.831,57	25.831,57	25.831,57	17.168,43
Locações	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00
Locação de Bens Imóveis	0,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	225.000,00	295.000,00	286.422,43	240.385,70	240.294,56	8.577,57
Serviços de Segurança	16.000,00	20.000,00	17.913,70	17.397,45	17.397,45	2.086,30
Serviços de Limpeza e Higienização com Locação de Mão de Obra	66.000,00	66.000,00	59.896,56	47.061,86	46.970,81	6.103,44
Outros Serviços Terceirizados	143.000,00	209.000,00	208.612,17	175.926,39	175.926,30	387,83
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	895.537,78	1.117.819,24	757.247,12	626.650,88	626.596,56	360.572,12
DEMAIS SERVIÇOS - PESSOAS JURÍDICAS	895.537,78	1.117.819,24	757.247,12	626.650,88	626.596,56	360.572,12
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	62.100,00	65.800,00	62.100,00	41.233,57	41.233,57	3.700,00
Água e Esgoto	17.100,00	18.800,00	17.100,00	7.116,37	7.116,37	1.700,00
Energia Elétrica	45.000,00	47.000,00	45.000,00	34.117,20	34.117,20	2.000,00
Serviços Gráficos e Editoriais	57.000,00	77.700,20	64.605,98	53.325,98	53.325,98	13.094,22
Correspondência e Cobrança	80.000,00	28.000,00	25.395,57	11.575,45	11.575,45	2.604,43
PUBLICIDADE	9.387,78	387,78	0,00	0,00	0,00	387,78
Propaganda e Publicidade	9.387,78	387,78	0,00	0,00	0,00	387,78
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	46.750,00	150.250,00	58.110,24	23.392,96	23.392,96	92.139,76
Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	3.000,00	6.000,00	1.200,33	1.100,00	1.099,98	4.799,67
SERVIÇOS DE TRANSPORTE	0,00	1.845,00	1.831,02	1.831,02	1.831,02	13,98

Página:5/8

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Fretes	0,00	1.845,00	1.831,02	1.831,02	1.831,02	13,98
Intermediação de Estágios	6.000,00	6.000,00	1.441,50	576,60	576,30	4.558,50
LOCAÇÕES	82.000,00	71.133,84	59.579,84	53.296,60	53.296,60	11.554,00
Locação de Bens Imóveis	42.000,00	19.063,84	12.283,84	12.283,84	12.283,84	6.780,00
Locação de Bens Móveis	40.000,00	52.070,00	47.296,00	41.012,76	41.012,76	4.774,00
Serviços Relacionados a Tecnologia da Informação	164.000,00	164.000,00	129.309,36	117.961,53	117.961,53	34.690,64
Manutenção e Conservação de Bens Móveis e Imóveis/Instalações	50.000,00	68.500,00	28.889,78	23.527,26	23.473,26	39.610,22
Manutenção e Conservação Predial	20.000,00	36.500,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00	34.400,00
Manutenção e Conservação Máquinas e Equipamentos	15.000,00	15.000,00	13.665,61	12.205,68	12.151,68	1.334,39
Manutenção e Conservação Veículos	15.000,00	17.000,00	13.124,17	9.221,58	9.221,58	3.875,83
SERVIÇOS DE APOIO DO ENSINO	18.000,00	18.000,00	14.880,00	10.100,00	10.100,00	3.120,00
Palestras, Cursos e Capacitação	8.000,00	18.000,00	14.880,00	10.100,00	10.100,00	3.120,00
Participação de Conselheiros/Colaboradores em Palestras, Congressos, Seminários e Afins	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguros em Geral	10.300,00	12.300,00	6.494,44	6.494,44	6.494,44	5.805,56
Serviços Técnicos Profissionais	12.000,00	14.000,00	13.835,02	7.576,94	7.576,94	164,98
Serviços Médico-Hospitalar, Odontol. e Laboratoriais	12.000,00	12.000,00	7.477,00	4.814,69	4.814,69	4.523,00
Telefonia Móvel e Fixa	28.000,00	31.500,00	31.500,00	27.054,09	27.054,09	0,00
Serviços Bancários	120.000,00	178.320,00	85.701,47	85.701,47	85.701,47	92.618,53
Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem - CBCENF	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Congressos, Convenções, Conferências, Seminários, Simpósios e Reuniões	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Festividades e Homenagens	26.000,00	59.883,42	56.291,23	56.291,23	56.291,23	3.592,19
Serviços Judiciais (PJ)	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Confecção de Uniformes, Bandeiras e Flâmulas	3.000,00	3.000,00	2.976,00	0,00	0,00	24,00
Honorários Advocatórios - Ônus de Sucumbência	0,00	780,00	741,31	741,31	741,31	38,69
Armazenagem	58.000,00	58.000,00	54.175,32	49.660,38	49.660,38	3.824,68

Página:6/8

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
OUTROS SERVIÇOS	8.000,00	42.419,00	31.412,02	31.195,36	31.195,36	11.006,98
Taxa de Administração de Cartões	8.000,00	9.000,00	412,02	195,36	195,36	8.587,98
Assessoria Técnica e Consultoria na Organização de	0,00	31.331,00	31.000,00	31.000,00	31.000,00	331,00
Corrida						
Serviço de Prática de Ginástica Laboral	0,00	2.088,00	0,00	0,00	0,00	2.088,00
Serviços de Internet	26.000,00	26.000,00	19.299,69	19.200,00	19.200,00	6.700,31
CONTRIBUIÇÕES	988.308,61	1.080.308,61	1.071.463,26	1.071.463,26	1.068.116,56	8.845,35
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	988.308,61	1.080.308,61	1.071.463,26	1.071.463,26	1.068.116,56	8.845,35
Transferência para o COFEN - Cota-Parte (1/4)	988.308,61	1.080.308,61	1.071.463,26	1.071.463,26	1.068.116,56	8.845,35
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	99.000,00	99.000,00	83.114,14	83.114,14	83.114,14	15.885,86
Auxílio Alimentação / Refeição	99.000,00	99.000,00	83.114,14	83.114,14	83.114,14	15.885,86
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.000,00	9.000,00	1.898,45	1.898,45	1.898,45	7.101,55
IPTU e Encargos	6.000,00	6.000,00	1.898,45	1.898,45	1.898,45	4.101,55
Taxas Diversas e Encargos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	18.000,00	18.000,00	8.039,80	8.039,80	8.039,80	9.960,20
Auxílio Transporte	18.000,00	18.000,00	8.039,80	8.039,80	8.039,80	9.960,20
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	0,00
Sentenças / Decisões Judiciais Não Trabalhistas - Trânsito em Julgado - e Encargos	0,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	185.000,00	1.372.000,00	1.273.630,75	1.233.364,79	1.229.972,79	98.369,21
DESPESAS COM REUNIÕES, REPRESENTAÇÕES, PLENÁRIO E DESLOCAMENTOS	178.000,00	315.000,00	315.000,00	274.734,00	271.342,00	0,00
Auxílio Representação	150.000,00	287.000,00	287.000,00	253.440,00	250.048,00	0,00
Jetons e Gratificações a Conselheiros	28.000,00	28.000,00	28.000,00	21.294,00	21.294,00	0,00
DEMAIS INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.000,00	1.057.000,00	958.630,75	958.630,79	958.630,79	98.369,21
Taxas e Emolumentos - Custas Judiciais	5.000,00	5.000,00	273,82	273,82	273,82	4.726,18
Ressarcimento de Anuidades de Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Restituição de Convênios	0,00	1.050.000,00	958.356,97	958.356,97	958.356,97	91.643,03

Página:7/8

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Demais Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
CREDITO DISPONIVEL - DESPESA CAPITAL	43.000,00	226.425,35	200.027,25	196.443,00	196.443,00	26.398,10
INVESTIMENTOS	43.000,00	226.425,35	200.027,25	196.443,00	196.443,00	26.398,10
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	43.000,00	226.425,35	200.027,25	196.443,00	196.443,00	26.398,10
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	43.000,00	226.425,35	200.027,25	196.443,00	196.443,00	26.398,10
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto (Aparelhos e Equipamentos de Comunicação)	3.000,00	3.000,00	495,00	495,00	495,00	2.505,00
Bens de Informática	6.000,00	15.900,00	15.900,00	15.900,00	15.900,00	0,00
Máquinas e Equipamentos	8.000,00	15.000,00	11.792,00	11.792,00	11.792,00	3.208,00
Móveis e Utensílios	6.000,00	172.858,35	168.256,00	168.256,00	168.256,00	4.602,35
Veículos	0,00	12.667,00	0,00	0,00	0,00	12.667,00
Aparelhos de Copa e Cozinha	6.000,00	2.000,00	1.446,14	0,00	0,00	553,86
Equipamento De Proteção, Segurança E Socorro	0,00	5.000,00	2.138,11	0,00	0,00	2.861,89
Softwares e Aquisição de Licenças	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	4.154.916,07	6.395.219,25	5.634.054,20	5.392.578,89	5.385.694,73	761.165,05
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.154.916,07	6.395.219,25	5.634.054,20	5.392.578,89	5.385.694,73	761.165,05

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2019

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Atual	
Receita Orçamentária	4.465.569,07	Despesa Orçamentária	3.995.683,26
RECEITA REALIZADA	4.465.569,07	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	260.078,04
RECEITA CORRENTE	4.294.430,72	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADADO	8.324,83
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.808.080,07	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO	3.727.280,39
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	2.808.080,07	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	3.716.814,49
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2.808.080,07	VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	1.373.966,10
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	2.402.122,64	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	1.373.966,10
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F	405.957,43	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	984.959,37
RECEITAS PATRIMONIAIS	211.870,96	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	313.114,54
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	211.870,96	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	74.879,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	352.518,62	DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	1.013,19
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	352.518,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.342.848,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	177.000,00	TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	972.394,05
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	177.000,00	CONTRIBUIÇÕES	972.394,05
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	177.000,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	1.370.454,34
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	177.000,00	DIÁRIAS	109.158,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	744.961,07	MATERIAL DE CONSUMO	31.003,62
MULTAS E JUROS DE MORA	376.361,98	PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	1.250,00

Página:1/3

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
MULTAS E JUROS DE MORA DE CONTRIBUIÇÕES	189.225,30	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	26.160,46
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	186.164,37	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	52.536,34
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	972,31	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	18.906,10
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.847,89	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	553.476,02
INDENIZAÇÕES	1.250,15	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	577.963,20
RESTITUIÇÕES	1.597,74	CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS DE CAPITAL	10.465,90
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	357.731,25	INVESTIMENTOS	10.465,90
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	357.731,25	INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	10.465,90
RECEITAS DIVERSAS	8.019,95	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.465,90
OUTRAS RECEITAS	8.019,95		
RECEITA DE CAPITAL	171.138,35		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	171.138,35		
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	531.279,59	Pagamentos Extraorçamentários	377.809,20
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	260.078,04	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	78.221,22
Inscrição de Restos a Pagar Processados	8.324,83	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	23.541,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	59.752,64	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.550,65
Outros Recebimentos Extraorçamentários	203.124,08	Outros Pagamentos Extraorçamentários	214.496,25
Saldo em espécie do Exercício Anterior	2.961.772,04	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	3.585.128,24
Caixa e Equivalente de Caixa	2.961.772,04	Caixa e Equivalente de Caixa	3.585.128,24
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	
Total:	7.958.620,70		7.958.620,70

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2018

Balanco Financeiro

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
Receita Orçamentária	4.714.742,02	Despesa Orçamentária	5.634.054,20
RECEITA REALIZADA	4.714.742,02	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	241.475,31
RECEITAS CORRENTE	4.714.742,02	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	6.884,16
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.892.163,35	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	5.385.694,73
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	3.892.163,35	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	5.189.251,73
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.892.163,35	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.584.931,01
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	2.458.614,20	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.604.320,72
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	1.433.549,15	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	196.443,00
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	977.787,01	INVESTIMENTOS	196.443,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	235.619,67		
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	235.619,67		
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	235.619,67		
RECEITAS DE SERVIÇOS	379.025,80		
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	379.025,80		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	162.207,02		
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	162.207,02		
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	162.207,02		
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	162.207,02		

Página:1/2

COREN/AL

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	45.726,18		
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	31.323,30		
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	14.402,88		
Transferências Financeiras Recebidas		Transferências Financeiras Concedidas	
Recebimentos Extraorçamentários	696.396,39	Pagamentos Extraorçamentários	618.257,41
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	241.475,31	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	161.788,72
Inscrição de Restos a Pagar Processados	6.884,16	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	6.996,62
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	227.859,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	223.104,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	220.177,90	Outros Pagamentos Extraorçamentários	226.367,61
Saldo em espécie do Exercício Anterior	3.585.128,24	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	2.743.955,04
Caixa e Equivalente de Caixa	3.585.128,24	Caixa e Equivalente de Caixa	2.743.156,72
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	798,32
Total:	8.996.266,65		8.996.266,65

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Exercício Atual		Exercício Atual	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	
CONTRIBUIÇÕES	5.543.126,30	PESSOAL E ENCARGOS	5.035.905,10
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	3.551.042,31	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	857.106,20
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS - CONSOLIDAÇÃO	3.551.042,31	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	857.106,20
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	352.518,62	ENCARGOS PATRONAIS	292.658,55
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	352.518,62	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	217.038,36
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	352.518,62	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	75.620,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	587.260,56	BENEFÍCIOS A PESSOAL	74.879,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	375.389,67	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	74.879,00
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	375.389,67	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	995.444,14
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	211.870,89	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	58.751,40
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	211.870,89	MATERIAL DE CONSUMO	32.590,94
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	348.138,35	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	26.160,46
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	348.138,35	SERVIÇOS	808.896,58
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	348.138,35	DIÁRIAS	109.158,60
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	704.166,46	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	19.156,10
REVERSAO DE PROVISÕES E AJUSTE DE PERDAS	696.922,93	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	680.581,88
REVERSAO DE PROVISÕES - CONSOLIDAÇÃO	102.183,02	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	127.796,16
REVERSAO DE AJUSTE DE PERDAS - CONSOLIDAÇÃO	594.739,91	DEPRECIÇÃO	127.796,16
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.243,53	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	0,00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	972,31	JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00
INDENIZAÇÕES	6.271,22	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00
		TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	975.677,97
		TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	975.677,97
		TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS - CONSOLIDAÇÃO	975.677,97
		DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	993.060,25
		REAVALIÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	993.060,25
		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVEST. E APLIC. TEMPORÁRIOS	984.686,77
		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE ESTOQUES	8.373,48

Página:1/2

Exercício Atual		Exercício Atual	
		OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	847.078,99
		PREMIAÇÕES	1.250,00
		OUTRAS PREMIAÇÕES	1.250,00
		VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	261.963,29
		VPD DE OUTRAS PROVISÕES	261.963,29
		DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	583.865,70
		VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	583.865,70
Total das Variações Ativas :	5.543.126,30	Total das Variações Passivas :	5.035.905,10
Déficit do Exercício		Superávit do Exercício	507.221,20
Total	5.543.126,30	Total	5.543.126,30

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2018

JOAO VINÍCIUS S. CORREIA DE MELO
CONTADOR
CRC/AL 008486/O-5
075.178.604-70

RENNE COSMO DA COSTA
CONSELHEIRO PRESIDENTE
COREN/AL371396-ENF
054.750.984-76

LEIDJANE FERREIRA DE MELO
CONSELHEIRA TESOUREIRA
COREN/AL 615168-TEC
007.902.824-10

Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	10.465,90	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
Exercício Atual		Exercício Atual	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	6.577.901,58	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	7.844.756,55
CONTRIBUIÇÕES	4.043.060,30	PESSOAL E ENCARGOS	1.485.121,33
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	4.043.060,30	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.066.058,91
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	379.109,02	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RGPS	1.066.058,91
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	379.109,02	ENCARGOS PATRONAIS	327.908,48
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	379.109,02	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	236.848,02
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	691.201,33	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	91.060,46
JUROS E ENCARGOS DE MORA	455.581,66	BENEFÍCIOS A PESSOAL	91.153,94
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	455.581,66	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	91.153,94
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	235.619,67	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.485.833,36
REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	235.619,67	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	82.579,32
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	162.207,02	CONSUMO DE MATERIAL	46.406,32
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	162.207,02	DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL GRATUITO	36.173,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	162.207,02	SERVIÇOS	1.261.921,72
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	4.343,27	DIÁRIAS	131.319,10
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	4.343,27	SERVIÇOS TERCEIROS - PF	80.074,90
REAVALIAÇÃO DE OUTROS ATIVOS	4.343,27	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	1.050.527,72
OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.297.980,64	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	141.332,32
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	1.243.287,70	DEPRECIAÇÃO	141.332,32
REVERSÃO DE PROVISÕES	82.300,56	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	3.500,00
REVERSÃO DE AJUSTES DE PERDAS	1.160.987,14	OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	3.500,00
DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	54.692,94	JUROS E ENCARGOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS	3.500,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	30.550,14	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.071.463,26
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	24.142,80	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.071.463,26
		TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.071.463,26
		DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.324.093,91
		REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	2.324.093,91
		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEM	2.324.093,91

Página:1/2

COREN/AL

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Exercício Atual		Exercício Atual	
		TRIBUTÁRIAS	1.898,45
		IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.898,45
		IMPOSTOS	1.898,45
		OUTRAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.472.846,24
		PREMIAÇÕES	9.077,84
		PREMIAÇÕES CIENTÍFICAS	6.000,00
		OUTRAS PREMIAÇÕES	3.077,84
		VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	251.045,61
		VPD DE OUTRAS PROVISÕES	251.045,61
		DIVERSAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.212.722,79
		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.212.722,79
Total das Variações Ativas :	6.577.901,58	Total das Variações Passivas :	7.844.756,55
		RESULTADO PATRIMONIAL	
Déficit do Exercício	1.266.854,97	Superávit do Exercício	
Total	7.844.756,55	Total	7.844.756,55

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2019

JOAO VINÍCIUS S. CORREIA DE MELO
CONTADOR
CRC/AL 008486/O-5
075.178.604-70

RENNE COSMO DA COSTA
CONSELHEIRO PRESIDENTE
COREN/AL371395-ENF
054.750.984-76

LEIDJANE FERREIRA DE MELO
CONSELHEIRA TESOUREIRA
COREN/AL 615168-TEC
007.902.824-10

Variações Patrimoniais Qualitativas (decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	230.625,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Nossa demonstração dos fluxos de caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços. As aplicações financeiras estão representadas por depósitos em caderneta de poupança em instituições financeiras oficiais de primeira linha. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

INGRESSOS

RECEITA CORRENTE	4.294.430,72
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.808.080,07
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS E ECONÔMICAS	2.808.080,07
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	2.808.080,07
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - P.F.	2.402.122,64
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - P.F.	405.957,43
RECEITAS PATRIMONIAIS	211.870,96
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	211.870,96
RECEITAS DE SERVIÇOS	352.518,62
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	352.518,62
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	177.000,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	177.000,00
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	177.000,00
PLATEC - RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	177.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	744.961,07
MULTAS E JUROS DE MORA	376.361,98
MULTAS E JUROS DE MORA DE CONTRIBUIÇÕES	189.225,30
MULTAS E JUROS DE MORA DA DÍVIDA ATIVA DAS CONTRIBUIÇÕES	186.164,37
MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	972,31
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	2.847,89
INDENIZAÇÕES	1.250,15
RESTITUIÇÕES	1.597,74
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	357.731,25
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	357.731,25
RECEITAS DIVERSAS	8.019,95
OUTRAS RECEITAS	8.019,95
OUTROS INGRESSOS	262.876,72

DESEMBOLSOS

CRÉDITO EMPENHADO LIQUIDADO - PAGO - DESPESAS CORRENTES	3.716.814,49
VENCIMENTOS E VANTAGENS - PESSOAL CIVIL	1.373.966,10
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - APLICAÇÕES DIRETAS	1.373.966,10
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	984.959,37
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	313.114,54
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	74.879,00
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	1.013,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.342.848,39
TRANSFERÊNCIAS DA INTRAGOVERNAMENTAIS	972.394,05
CONTRIBUIÇÕES	972.394,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES - APLICAÇÕES DIRETAS	1.370.454,34
DIÁRIAS	109.158,60
MATERIAL DE CONSUMO	31.003,62
PREMIAÇÕES CULT., ART., CIENT., DESPORT., E OUTRAS	1.250,00
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	26.160,46
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	52.536,34
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	18.906,10
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	553.476,02

Página:1/2

	Exercício Atual
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	577.963,20
OUTROS DESEMBOLSOS	377.809,20
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	462.683,75
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	171.138,35
DESEMBOLSOS	
INVESTIMENTOS	10.465,90
INVESTIMENTOS - APLICAÇÕES DIRETAS	10.465,90
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.465,90
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	160.672,45
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	623.356,20
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.961.772,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	3.585.128,24

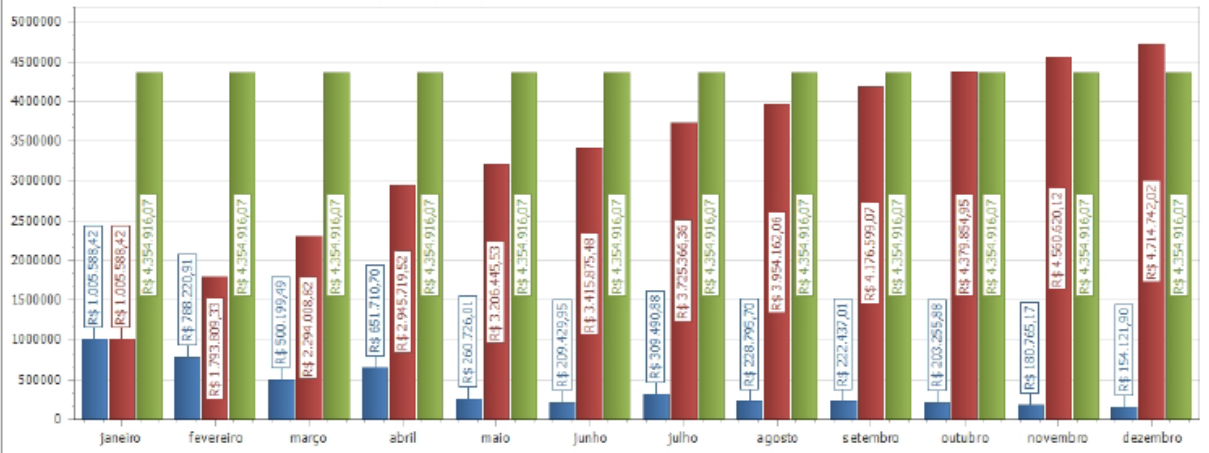
Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

	Exercício Atual
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	
RECEITAS CORRENTE	4.714.742,02
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.892.163,35
CONTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS OU ECONÔMICAS	3.892.163,35
ANUIDADES - PESSOAS FÍSICAS	3.892.163,35
ANUIDADES DO EXERCÍCIO - PF	2.458.614,20
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - PF	1.433.549,15
Anuidades de Exercícios Anteriores - PF - Principal	977.787,01
RECEITAS PATRIMONIAIS	235.619,67
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	235.619,67
RECEITAS DE APLICAÇÃO FINANCEIRAS	235.619,67
RECEITAS DE SERVIÇOS	379.025,80
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	379.025,80
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	162.207,02
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	162.207,02
TRANSFERÊNCIAS DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN	162.207,02
PLATEC – RESOLUÇÃO COFEN 343/2009	162.207,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	45.726,18
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTO	31.323,30
DEMAIS RECEITAS CORRENTES	14.402,88
OUTROS INGRESSOS	458.050,08
DESEMBOLSOS	
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CORRENTE	5.189.251,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.584.931,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.604.320,72
CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO - DESPESA CAPITAL	196.443,00
INVESTIMENTOS	196.443,00
OUTROS DESEMBOLSOS	629.068,89
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-645.528,52
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	
DESEMBOLSOS	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
Exercício Atual	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-645.528,52
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.585.128,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	2.939.599,72

Maceió-AL, 31 de dezembro de 2019

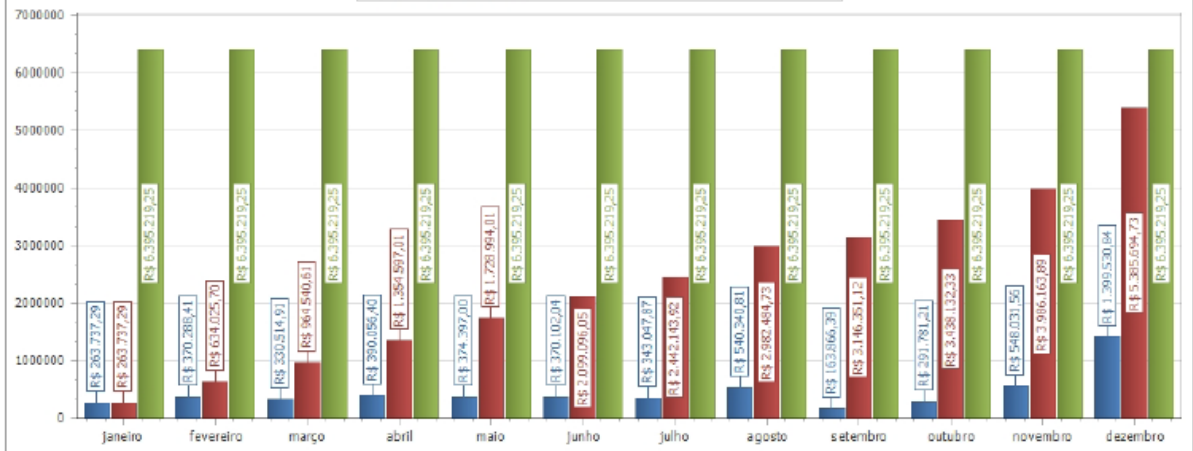
Evolução da Receita

■ Valor da Receita (valor do mês sobre o Acumulado do período)
■ Valor Acumulado (valor acumulado até o mês sobre o total orçado do período)
■ Total orçado no período



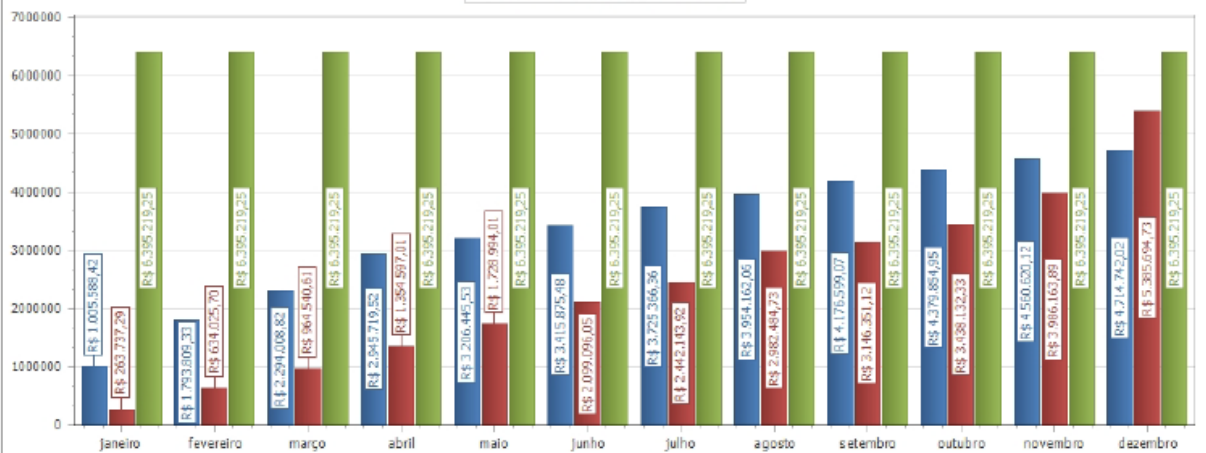
Evolução da Despesa

■ Valor da Despesa (valor do mês sobre o Acumulado do período)
■ Valor Acumulado (valor acumulado até o mês sobre o total orçado do período)
■ Total Orçado no período



Evolução da Despesa X Receita

■ Valor acumulado da receita no período
■ Valor acumulado da despesa no período
■ Total orçado no período para as despesas



CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos de livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, onde são mensurados pelo valor original. As aplicações financeiras são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Caixas e Equivalentes de Caixa	2018	2019
Banco Conta Movimento	R\$ 32.841,82	R\$ 67.134,23
Banco Conta Arrecadação	R\$ 60.380,65	R\$ 41.812,08
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	R\$ 3.491.905,77	R\$ 2.634.210,41
Total	R\$ 3.585.128,24	R\$ 2.743.156,72

Fonte: Balanço Patrimonial

Os recursos financeiros do regional são aplicados e resgatados por ordem dos gestores da autarquia via ofício ao banco. No relatório Comparativo da Receita, verifica-se que o resultado das aplicações financeiras gerou uma receita com rendimentos de aplicação no montante de R\$ 235.619,67 (Duzentos e Trinta e Cinco Mil e Seiscentos e Dezenove Reais e Sessenta e Sete Centavos)

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

As contas bancárias são conciliadas mensalmente pelos extratos bancários. O seu saldo é controlado em relatórios de conciliação bancária, devidamente anexados a prestação de contas anual. Ressalta-se que existe uma divergência entre o extrato bancário e o saldo registrado da conta contábil 1.1.1.1.1.19.04 - CEF Ag.2393 Cta.006-2 Movimento no valor de R\$ 677,06 (Seiscentos e Setenta e Sete Reais, Seis Centavos) correspondente aos cheques números 900176; 900229; 900232; 900239 não compensados e nem cancelados no exercício de 2019 a qual o saldo da divergência foi transferido para a conta 2.1.8.9.1.16.01 - Conta Movimento Agência 2393 - Conta.006-2 - CEF (Passivo) . As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço. Os saldos das contas correntes e aplicações financeiras estão registrados conforme demonstrado a seguir:

Conciliação Bancária			
CONTA	SD RAZÃO 31/12	SD BC 31/12	Conciliação
CEF Ag.2393 Cta.006-2-Mov.	R\$ 52.237,762	R\$ 52.237,76	R\$ 0,00
CEF Ag.2393 Cta.007-0-Nova Sede	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEF Ag.2393 Cta. 695-3 - Projeto Imob.	R\$ 298,32	R\$ 298,32	R\$ 0,00
BB S/A Ag. 1523-7 Cta. 115.400-1 Mais Hiscalização	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEF Ag.2393 Cta. 0071004-3 - Semana da Enfermagem	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB S/A Ag. 1523-7 Cta. 115.371-4-Mov.	R\$ 14.598,15	R\$ 14.598,15	R\$ 0,00
CEF Ag.2393 Cta.004-6 - Arrec.	R\$ 37.910,03	R\$ 37.910,03	R\$ 0,00
BB S/A Ag.1523-7 Cta. 115370-6 - Arrec.	R\$ 3.902,05	R\$ 3.902,05	R\$ 0,00
BB S/A Ag 1523-7 Cta. 115370-6- Poup.	R\$ 18,47	R\$ 18,47	R\$ 0,00
CEF CDB Flex Emp-Cta.004-6 Arrec.	R\$ 2.634.191,94	R\$ 2.634.191,94	R\$ 0,00
CEF CDB Flex Cta.007-0 Nova Sede	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEF CDB FLEX Ag.2393 Cta. 695-3 - Proj.Imob.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CEF CDB FLEX Ag.2393 Cta. 0071004-3 - Sem. da Enf	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 2.690.918,96	R\$ 2.690.918,96	R\$ 0,00

Fontes: Balancete e Extratos Bancários

CRÉDITOS A CURTO PRAZO

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E DE CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Representado pelo saldo a receber das anuidades do exercício corrente de 2019 e anteriores, ambas consideradas de curto prazo a qual existe um provável riscos de não recebimentos das contribuições, são reconhecidos em conta de ajuste onde será reduzida ou anulada quando ocorrer o recebimento do crédito e quando deixarem de existir os motivos que a originaram. No momento do reconhecimento do crédito tributário, pode haver incerteza sobre o montante a ser transferido, devido ao fato de que a obrigação de transferir somente existirá em relação ao montante arrecadado e parcela da contribuição pode não ser arrecadada. Assim, justifica-se o registro do ajuste, já que há incerteza quanto ao valor que deverá ser transferido. O cálculo da provisão para ajuste foi efetuado com base nos créditos das contribuições ainda não arrecadados, deduzidos do respectivo ajuste para perdas.

Logo então, para o calculo de ajuste de perdas de créditos a curto prazo foi utilizado o percentual de 42,47% sobre a previsão de receita do exercício de 2019, na conta de Anuidade de Pessoas Físicas no Exercício: R\$ 2.766.500,06 * 0,4247 = R\$ 1.174.932,58e na conta Anuidade de Pessoas Físicas - Exercícios Anteriores: R\$ 703.366,84 * 0,4060 = R\$ 285.566,94, totalizando R\$ 1.460.499,52. Contudo em 31/12/2018 apurou o cálculo do ajuste e houve necessidade de efetuar a reversão do ajuste de perdas estimadas da conta anuidades de Pessoa Física do Exercício em R\$ 867.046,72 pois o valor estimado foi a maior do que o valor provisionado, e a na conta de anuidades de Pessoa Física dos Exercícios Anteriores uma reversão do ajuste de perdas estimadas de \$285.566,94 visto que o valor provisionado foi maior, conforme detalhamento na tabela abaixo:

Conta	Nome da Conta	Crédito Apurado	Crédito Recebido	Saldo	Crédito Recebido em %	Crédito Não Recebido em %
1.1.2.2.1.01.01	Anuidades PF Do Exer.	R\$ 2.766.500,00	R\$ 2.458.614,20	R\$ 307.885,80	88,87%	11,13%
1.1.2.2.1.01.02	Anuidades PF de Exer. An	R\$ 408.596,88	R\$ 977.787,00	-R\$ 569.190,12	239,30%	-139,30%
Total		R\$ 3.175.096,88	R\$ 3.436.401,20	-R\$ 261.304,32	-	-

Fonte: Balanço Patrimonial

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Representa os valores a receber pelas demais transações como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar, depósitos judiciais, recursos originados de reclamações trabalhistas e demais créditos com vinculação que o COREN/AL tem junto a terceiros.

ESTOQUES

Compreende o valor dos bens adquiridos pelo Conselho com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades, operacionais e administrativas. Os materiais em almoxarifado estão registrados pelo custo histórico. O COREN/AL mantém o controle dos materiais de uso e consumo em seu estoque através de sistema informatizado fornecido pelo COFEN. Mensalmente são repassados os saldos das contas por categoria a qual é dado baixo de acordo com o relatório entregue ao setor de contabilidade, sendo que havia uma diferença dos saldos registrados no balanço e no relatório do sistema no exercício de 2018 de R\$ 8.373,48, mas que foi ajustado durante o exercício, sendo necessário zerar o ajuste em 31/12/2019. O saldo do grupo de estoque ficou em conformidade com o valor constante no Inventário de Almoxarifado levantado em 31 de dezembro de 2019, após o lançamento contábil de zerar ajuste de perdas de estoque com relatório emitido em 31/12/2019.

Conta	Nome da Conta	Saldo
1.1.5	ESTOQUE	R\$ 46.609,26
1.1.5.6.1.01.01	Material De Consumo	R\$ 46.609,26
1.1.5.9.1.01	(-) Ajuste de Perdas de Estoques	R\$ -

Fonte: Balanço Patrimonial

CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Neste grupo estão registrados os créditos referentes a Dívida Ativa de Pessoa Física acumulada. Deve-se considerar que o COREN-AL ainda trabalha para completa regularização da Dívida Ativa referente a exercícios anteriores (acumulado).

IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens, Os bens patrimoniais do COREN-AL estão registrados na contabilidade ao custo de aquisição.

No exercício de 2018 o setor de contabilidade por prudência efetuou os lançamentos de depreciação a fim de evitar um resultado patrimonial mais efetivo e próximo a realidade, mantendo os lançamentos de depreciação até 2019. O método de depreciação deve refletir o padrão em que os benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços do ativo são consumidos pela entidade. Logo então, o método escolhido pelo setor contábil foi de cotas constantes onde utiliza-se de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, pois o seu valor residual não irá se alterar, seguindo as orientações do Anexo III da IN da RFB nº 1700/2017. Em 2019 foram depreciáveis apenas os bens registrados no balanço acima de R\$ 20.000,00 por entender que os saldos dos valores são valores residuais.

Durante o ano de 2019, foram adquiridos diversos bens móveis que houve aumento significativo no imobilizado da autarquia, logo então a cada trimestre houve cálculos distintos sobre o valor depreciável, mas mantendo a mesma metodologia apresentada acima. Quanto ao valor residual dos bens depreciados será de 20% do valor registrado em 2019 por prudência.

Seguem abaixo os quadros comparativos de evolução e composição dos bens patrimoniais:

	2018	2019
SALDO INICIAL	1.833.531,25	R\$ 1.842.751,99
(+) Aquisição no exercício	R\$ 10.465,90	R\$ 230.625,00
(-) Perda Involuntária	-R\$ 1.245,16	R\$ 0,00
(-) Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Depreciações Acumuladas	-R\$ 127.796,16	-R\$ 269.128,48
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	R\$ 1.714.955,83	R\$ 1.804.248,51

Fonte: Balanço Patrimonial

Os bens patrimoniais estão assim compostos:

Contas	2018	2019
BENS MÓVEIS	1.842.751,99	2.073.376,99
1.2.3.1.1.01 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	105.653,05	136.343,05
1.2.3.1.1.02 - EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	106.196,50	130.095,50
1.2.3.1.1.03 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	66.788,02	235.044,02
1.2.3.1.1.04 - MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	11.908,64	19.688,64
1.2.3.1.1.05 - VEÍCULOS	389.290,00	389.290,00
1.2.3.1.1.06 - UTENSÍLIOS DE COPA, COZINHA E ENFERMARIA	1.068,01	1.068,01
1.2.3.1.1.08 - INSTALAÇÕES	1.847,77	1.847,77
BENS IMÓVEIS	1.160.000,00	1.160.000,00
1.2.3.2.1.01.03 - Edifícios	1.160.000,00	1.160.000,00

Fonte: Balanço Patrimonial

PASSIVO CIRCULANTE

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contratação junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2019; de obrigações fiscais de curto prazo, impostos e contribuições retidas de colaboradores e terceiros. Compreende também as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade. Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Compõe-se dos seguintes grupos de contas:

Contas	2018	2019
Passivo Circulante	143.624,85	115.916,01
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	477,27	171,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CP	0,71	145,27
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	5.853,24	18,86
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	3.283,92	4.114,00
PROVISÕES A CURTO PRAZO	112.163,67	89.945,10
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	21.846,04	21.521,78

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial é constituído pelos saldos positivos e negativos apurados em exercícios anteriores, superávit patrimonial do exercício e ajuste de exercícios anteriores, o patrimônio líquido do COREN/AL em 31/12/2019, está assim constituído:

Contas	2019	2018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 8.795.880,79	R\$ 10.062.735,77
Superávits Ou Déficits Do Exercício Corrente	-R\$ 1.266.854,98	R\$ 507.221,20
Superávits Ou Déficits Acumulados De Exer. Ant.	R\$ 10.062.735,77	R\$ 9.555.514,57

RESTOS A PAGAR

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação), os montantes em restos inscritos em restos a pagar estão representados a seguir:

RESTOS A PAGAR	VALOR
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	R\$ 6.884,16
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 241.475,31
TOTAL	R\$ 248.359,47

RESULTADOS APURADOS

O COREN/AL encerrou o exercício de 2019 com alguns resultados negativos, tendo apurados os seguintes resultados:

RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial do exercício de 2019 foi deficitário no valor de R\$ 1.266.854,98 (Um Milhão e Duzentos e Sessenta e Seis Mil e Oitocentos e Cinquenta e Quatro Reais e Noventa e Oito Centavos), correspondente à diferença entre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA e o valor total das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD, com base no regime de competência contábil aplicado as despesas e de caixa para as receitas, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais do Período:

RESULTADO PATRIMONIAL	2018	2019
Resultado Patrimonial - Superávit/Déficit	R\$ 507.221,20	-R\$ 1.266.854,98
Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA	R\$ 5.543.126,30	R\$ 6.577.901,58
Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD	R\$ 5.035.905,10	R\$ 7.844.756,56
Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais		

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e passivo financeiro, apurado em conformidade com a lei 4.320/64, onde o Ativo financeiro compreende os valores de numerário e os créditos realizáveis que independam de autorização orçamentária, e o passivo financeiro compreende as obrigações exigíveis que independam de autorização orçamentária. No exercício de 2019 foi apurado o resultado superavitário no valor de R\$ 2.518.102,20 (Dois Milhões e Quinhentos e Dezoito Mil e Cento e Dois Reais e Vinte Centavos) que poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2020, conforme o art. 43 da Lei 4.320/64.

RESULTADO FINANCEIRO	2018	2019
Superávit Financeiro	R\$ 3.269.493,59	R\$ 2.518.102,20
Ativo Financeiro	R\$ 3.595.621,61	R\$ 2.764.062,55
(-) Passivo Financeiro	R\$ 326.128,02	R\$ 245.960,35
Fonte: Balanço Patrimonial		

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do COREN/AL para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da decisão nº 055/2018, homologada pela decisão do COFEN Nº 0193/2018, no valor de R\$ 4.154.916,07 (Quatro Milhões e Cento e Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos e Dezesesseis Reais e Sete Centavos) e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superávit de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.040.303,18 (Dois Milhões e Quarenta Mil e Trezentos e Três Reais e Dezoito Centavos) e transferência intragovernamentais R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais) totalizando R\$ 2.240.303,18 (Dois Milhões e Duzentos e Quarenta Mil e Trezentos e Três Reais e Dezoito Centavos), com isso o valor do orçamento receita total alterou para R\$ 4.354.916,07 (Quatro Milhões e Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos e Dezesesseis Reais e Sete Centavos), enquanto que o orçamento total da receita mais a dotação adicional por fonte totalizou R\$ 6.395.219,25 (Seis Milhões e Trezentos e Noventa e Cinco Mil e Duzentos e Dezenove Reais e Vinte e Cinco Centavos) aprovadas pelas decisões COREN/AL nº 023/2019 e 072/2019, homologadas pelas decisões COFEN nº 0050/2019 e 0201/2019.

Sendo assim o resultado orçamentário de 2019, calculado pela diferença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada apresentou um déficit de R\$ 919.312,18 (Novecentos e Dezenove Mil e Trezentos e Doze Reais e Dezoito Centavos). Logo então, as despesas empenhadas foram maiores que as receitas arrecadadas:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2018	2019
Superávit/Déficit Orçamentário	R\$ 469.885,81	R\$ 919.312,18
Receitas (Correntes + Capital)	R\$ 4.465.569,07	R\$ 4.714.742,02
Despesas (Correntes + Capital)	R\$ 3.995.683,26	R\$ 5.634.054,20
Fonte: Balanço Orçamentário		

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando: A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas; Os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários; As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentário; e o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício que podem ser apurados de duas formas, segue a abaixo os resultados:

CÁLCULO 1 - RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	2018	2019
(+) Recebimentos Orçamentários	R\$ 4.465.569,07	R\$ 4.714.742,02
(+) Recebimentos Extra orçamentários	R\$ 531.279,59	R\$ 696.396,39
(-) Despesas Orçamentárias	-R\$ 3.995.683,26	-R\$ 5.634.054,20
(-) Pagamento Extra orçamentários	-R\$ 377.809,20	-R\$ 618.257,41
(=) Resultado Financeiro Do Exercício	R\$ 623.356,20	-R\$ 841.173,20

Fonte: Balanço Financeiro

CÁLCULO 2 - RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	2018	2019
Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	R\$ 3.585.128,24	R\$ 2.743.156,72
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior	R\$ 2.961.772,04	-R\$ 3.585.128,24
(=) Resultado Financeiro Do Exercício	R\$ 623.356,20	R\$ 841.971,52

Fonte: Balanço Financeiro

No exercício de 2019, houve um resultado financeiro negativo entre os ingressos e dispêndios devido a duas devoluções de saldos do convênio nº 023/2016 (Projeto Nova Sede) e do acordo formal de contribuição nº 029/2018 (Projeto Mobiliário) onde ambos foram repassados ao COREN/AL em exercícios anteriores. No entanto para que houvesse a devolução do valor era necessário que respeitamos a norma vigente a qual o COREN/AL necessitava de disponibilidade orçamentária a fim de empenhar, liquidar e pagar, respeitando as fases da despesa pública no tocante a Lei Federal nº 4.320/64 e em conjunto com Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Pública – MCASP, a qual orienta e normatiza procedimentos contábeis orçamentários não poderia deixar de seguir o item 3.6 referente aos das receitas orçamentárias, pra ser mais preciso referente às deduções da receita orçamentária, no nosso caso de devolução de saldos de convênios, contratos e congêneres, deve-se adotar os seguintes procedimentos:

a) Se a restituição ocorrer no mesmo exercício em que foram recebidas transferências do convênio, contrato ou congêneres, deve-se contabilizar como dedução de receita orçamentária até o limite de valor das transferências recebidas no exercício;

b) Se o valor da restituição ultrapassar o valor das transferências recebidas no exercício, o montante que ultrapassar esse valor deve ser registrado como despesa orçamentária.

c) Se a restituição for feita em exercício em que não houve transferência do respectivo convênio/contrato, deve ser contabilizada como despesa orçamentária. (grifo nosso).

Contudo, foi necessário efetuar a reformulação orçamentária no mês de outubro de 2019, através da decisão nº 072/2019, homologada pela decisão do Cofen nº 0201/2019 a fim de suplementar a conta orçamentária 6.2.2.1.1.01.33.90.093.002.004 - Restituição de Convênios para efetuar a transferências dos numerários ao COFEN, dos seguintes valores: R\$ 31.372,66 (Trinta e Um Mil e Trezentos e Setenta e Dois Reais e Sessenta e Seis Centavos) e R\$ 926.984,31 (Novecentos e Vinte e Seis Mil e Novecentos e Oitenta e Quatro Reais e Trinta e Um Centavos), do acordo formal de contribuição nº 029/2018 (Projeto Mobiliário) e do convênio nº 023/2016 (Projeto Nova Sede), respectivamente. Portanto gerando um impacto negativo de R\$ 958.356,97 (Novecentos e Cinquenta e Oito Mil e Trezentos e Cinquenta e Seis Reais e Noventa e Sete Centavos).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

No exercício de 2019 o COREN-AL arrecadou R\$ 4.552.535,00 (Quatro Milhões e Quinhentos e Cinquenta e Dois Mil e Quinhentos e Trinta e Cinco Reais) de Receitas Correntes e R\$ 171.138,35 (Cento e Setenta e Um Mil e Cento e Trinta e Oito Reais e Trinta e Cinco Centavos) de receitas de transferências intragovernamentais e executou R\$ 5.434.026,95 (Cinco Milhões e Quatrocentos e Trinta e Quatro Mil e Vinte e Seis Reais e Noventa e Cinco Centavos) de despesas correntes e R\$ 200.027,25 (Duzentos Mil e Vinte e Sete Reais e Vinte e Cinco Centavos) de despesa de capital, registrando um déficit orçamentário no valor de R\$ 919.312,18 (Novecentos e Dezenove Mil e Trezentos e Doze Reais e Dezoito Centavos).

Resultado provocado pela restituição de convênios para efetuar a transferências dos numerários ao COFEN, dos seguintes valores: R\$ 31.372,66 (Trinta e Um Mil e Trezentos e Setenta e Dois Reais e Sessenta e Seis Centavos) e R\$ 926.984,31 (Novecentos e Vinte e Seis Mil e Novecentos e Oitenta e Quatro Reais e Trinta e Um Centavos), do acordo formal de contribuição nº 029/2018 (Projeto Mobiliário) e do convênio nº 023/2016 (Projeto Nova Sede), respectivamente. Portanto gerando um impacto negativo de R\$ 958.356,97 (Novecentos e Cinquenta e Oito Mil e Trezentos e Cinquenta e Seis Reais e Noventa e Sete Centavos), pois como não houve dedução de receita, e sim as fases da despesa pública do empenho, liquidação e pagamento gerou o déficit orçamentário.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO	2018	2019
(+) Receitas Correntes	R\$ 4.117.430,72	R\$ 4.552.535,00
(+) Transferências Intragovernamentais	R\$ 348.138,35	R\$ 162.207,02
(-) Despesas Correntes	-R\$ 3.944.035,36	-R\$ 5.434.026,95
(-) Despesa de Capital	-R\$ 51.647,90	-R\$ 200.027,25
(=) Resultado Orçamentário Do Exercício - Superávit/Déficit	R\$ 469.885,81	-R\$ 919.312,18

Fonte: Balanço Orçamentário

REFORMULAÇÕES ORÇAMENTÁRIA

O orçamento do COREN/AL para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da decisão nº 055/2018, homologada pela decisão do COFEN Nº 0193/2018, no valor de R\$ 4.154.916,07 (Quatro Milhões e Cento e Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos e Dezesesseis Reais e Sete Centavos) e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superávit de exercícios anteriores no valor de R\$ 879.678,18 (Oitocentos e Setenta e Nove Mil e Seiscentos e Setenta e Oito Reais e Dezoito Centavos) e transferência intragovernamentais de R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais) totalizando R\$ 1.079.678,18, com isso o valor do orçamento total da receita alterou para R\$ 4.354.916,07 (Quatro Milhões e Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos e Dezesesseis Reais e Sete Centavos) mais o valor adicional por fonte de R\$ 879.678,18 (Oitocentos e Setenta e Nove Mil e Seiscentos e Setenta e Oito Reais e Dezoito Centavos), totalizando em R\$ 5.234.594,25 (Cinco Milhões e Duzentos e Trinta e Quatro Mil e Quinhentos e Noventa e Quatro Reais e Vinte e Cinco Centavos) e o valor do orçamento da despesa alterou para R\$ 6.395.219,25 (Seis Milhões e Trezentos e Noventa e Cinco Mil e Duzentos e Dezenove Reais e Vinte e Cinco Centavos) aprovada pela decisão COREN/AL nº 023/2019, homologada pela decisão COFEN nº 0050/2019.

Contudo, foi necessário efetuar outra reformulação orçamentária no mês de outubro de 2019, através da decisão nº 072/2019, homologada pela decisão do Cofen nº 0201/2019, no valor de R\$ 1.160.625,00 (Um Milhão e Cento e Sessenta Mil e Seiscentos e Vinte e Cinco Reais) utilizando-se superávit de exercícios anteriores, permanecendo o orçamento da receita R\$ 4.354.916,07 (Quatro Milhões e Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil e Novecentos e Dezesesseis Reais e Sete Centavos) mais os valores adicionais por fontes de R\$ 1.160.625,00 (Um Milhão e Cento e Sessenta Mil e Seiscentos e Vinte e Cinco Reais) e R\$ 879.678,18 (Oitocentos e Setenta e Nove Mil e Seiscentos e Setenta e Oito Reais e Dezoito Centavos), totalizando em R\$ 6.395.219,25 (Seis Milhões e Trezentos e Noventa e Cinco Mil e Duzentos e Dezenove Reais e Vinte e Cinco Centavos). E o valor do orçamento da despesa alterou para R\$ 6.395.219,25 (Seis Milhões e Trezentos e Noventa e Cinco Mil e Duzentos e Dezenove Reais e Vinte e Cinco Centavos).

Os valores dos créditos abertos por anulação parcial/total de dotação orçamentária representou o percentual de 7,25% da previsão inicial no orçamento de 2019, portanto dentro do limite estabelecido de 25% conforme decisão COREN/AL nº 055/2018, homologada pela decisão do COFEN Nº 0193/2018. Em todas as alterações realizadas no orçamento inicial aprovado para 2019, durante o exercício, fica claro o interesse da Administração pela sua expressa autorização de inclusão dos valores nas respectivas reformulações. Ademais, dúvidas pontuais com relação ao que foi especificamente anulado e/ou suplementado, podem ser verificadas no quadro geral de reformulações do orçamento de 2019 que trata de todas as alterações realizadas no orçamento.

EMPENHOS

Com base na relação de empenhos efetuados durante o exercício de 2018, registramos divergências entre a cronologia e a numeração dos seguintes empenhos: Empenho nº 456 e 457 registra-se quebra da ordem cronológica nesses empenhos. Contudo, justificamos a possibilidade de se liquidar esses compromissos financeiros relevantes razões de interesse público.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS A PROPRIAR

Houve dois pagamentos antecipados por insuficiência de saldo de empenho, ambos da CIA DE EDIÇÃO, IMPRESSÃO E PUBLICAÇÃO – CEPAL, o 1º (Primeiro) valor pago antecipadamente foi referente à fatura nº 19055 de 10/05/2019 no valor bruto de R\$ 7.507,63, atestada em 16/05/2019, visto que havia insuficiência de saldo orçamentário do empenho nº 19 emitido em 02/01/2019, onde restava apenas R\$ 2.193,64. O 2º (Segundo) foi referente a fatura nº 19274 de 03/06/2019 no valor bruto de R\$ 3.110,64, atestada em 27/06/2019, visto que havia insuficiência de saldo orçamentário do empenho nº 19 emitido em 02/01/2019 e o que o outro empenho de nº 200, foi emitido em 19/06/2019 no valor de R\$ 8.750,00.

Sendo que a saída financeira foi registrada sem prévio empenho e com isso houve a necessidade de se registrar o fato através de um VPD a Apropriar na conta 1.1.9.8.1.01.04.01 - Companhia de Edição, Impressão e Pub - CEPAL - VPD APROPRIAR

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas Notas Explicativas apresentadas estão as informações complementares julgadas necessárias à análise e interpretação dos atos e fatos escriturados nas Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2019. Os valores expressos nos demonstrativos contábeis constantes na prestação de contas refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis devem conter informações relevantes, complementares ou simplesmente aquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Caso haja alguma dúvida ou explicações complementares, nos colocamos a disposição para esclarecimentos, e também para observações de melhorias nos relatórios e controles contábeis, orçamentários e financeiros.

JOÃO VINÍCIUS SANTOS CORREIA DE MELO

Contador do COREN-AL

CRC/AL 008486/O-5

CPF: 075.178.604-70

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO 2019

O Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN/AL) possui o compromisso com a integridade de seus atos, o que direciona a Autarquia na busca de melhores práticas para transparência e utilização dos recursos públicos. Nesse cenário, o COREN/AL empenhou-se para atender as recomendações da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 178/2019, DN TCU nº 183/2020, DN TCU nº 182/2020 e da Portaria TCU nº 378/2019.

As informações foram coletadas junto a secretaria da Presidência do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas, bem como coletadas pelos responsáveis departamentais do órgão fiscalizatório e através de informações repassadas pelos setores deste Conselho. Além disso, foram utilizadas informações dos relatórios disponibilizado pelos departamentos e dados inseridos no portal da transparência.

O relatório buscou além de apresentar as informações exigidas pelo TCU, apresentar a sociedade os resultados dos serviços prestados pelo Conselho por parte da gestão, fiscalização, departamento de registro e cadastro, licitação, processo ético, entre outros. A construção coletiva do documento em tela permitiu o desenvolvimento de um texto conciso e objetivo, que priorizou a utilização de uma linguagem simples e clara, para facilitar a leitura e compreensão dos temas apresentados. Verifica-se também, que muitas ações estão sendo desenvolvidas apesar da estrutura do Conselho ser de pequeno porte, exigir dificuldades no ambiente externo. Apesar de tudo, o Conselho vem desenvolvendo ações e projetos voltados a implementação da governança pública a fim de torna-se referência.

Renné Cosmo da Costa
Presidente

Paulo Jorge Torres Guimarães Silva
Secretário

Leidjane Ferreira de Melo
Tesoureira



Coren^{AL}

Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas

2018-2020

UM NOVO TEMPO

1 **EXTRATO DE ATA DA 513ª REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO CONSELHO**
2 **REGIONAL DE ENFERMAGEM DE ALAGOAS**

3
4 **- 513ª ROP/2020-**
5

6 Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às oito horas e vinte e oito minutos,
7 na sede do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas, situado à rua Dr. José Bento
8 Júnior, nº. 40, Farol, nesta cidade, reuniu-se o plenário do COREN-AL, com a presença dos
9 seguintes conselheiros: O enfermeiro Renné Cosmo da Costa – Presidente; o enfermeiro Paulo
10 Jorge Torres Guimarães Silva – Secretário, a Técnica de Enfermagem Leidjane Ferreira de
11 Melo, o enfermeiro Maycon Correia Máximo de Lima – membro efetivo, além do enfermeiro
12 Alexandre de Souza Lima e a Técnica de Enfermagem Eluciane Soares da Luz, conselheiros
13 suplentes convocados para esta reunião. **I - Expediente:** O Presidente abriu a reunião dando as
14 boas vindas a todos, após a verificação do quorum com os Conselheiros Efetivos presentes no
15 momento, conforme Art. 38 do Regimento Interno deste Conselho. **I - ORDEM DO DIA –**
16 **DELIBERAÇÕES: Item XXX – Outros - 2) Relatório de Gestão 2019** – O presidente
17 Renné Costa, solicitou a presença da controladora Isabelle Afonso, que fez uma breve
18 explanação do Relatório Anual de Gestão referente o exercício de 2019. Após ampla
19 discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Este extrato é cópia da Ata
20 na íntegra e vai assinado por mim, Secretário e pelo Presidente.

21
22
23 Renné Cosmo da Costa - Presidente

24
25
26 Paulo Jorge Torres Guimarães Silva – Secretário
27
28

DECISÃO COREN/AL N.º 091/2020

Aprova Relatório Anual de Gestão do exercício de 2019.

O Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN-AL, juntamente com o Primeiro Secretário da Autarquia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas na Decisão COREN-AL N.º 025/2012, que aprova o regimento interno da Autarquia homologada pela Decisão COFEN 026/2013;

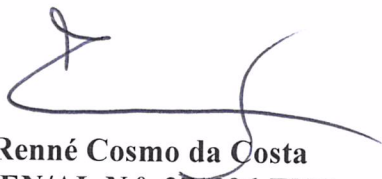
CONSIDERANDO a deliberação do Plenário em sua 513ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de agosto de 2020;

DECIDE:

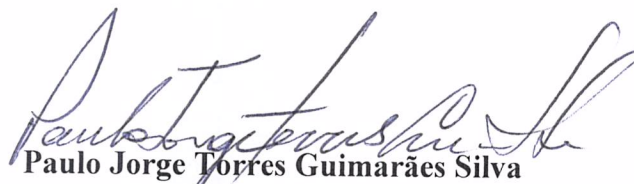
Art.1º. Aprovar o Relatório Anual de Gestão, referente o exercício de 2019 do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas.

Art.2º. Esta decisão entra em vigor na data de sua assinatura.

Maceió, 20 de agosto de 2020



Renné Cosmo da Costa
COREN/AL N.º 371396-ENF
Presidente



Paulo Jorge Torres Guimarães Silva
COREN/AL N.º 205404-ENF
Secretário